

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Ao chegar a Vila Franca de Xira, acompanhado pelo ministro da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira, o Chefe do Estado foi recebido pelo presidente do Município local

Vila Franca de Xira recebeu hoje a visita do sr. almirante Américo Tomás que ali foi assistir às Festas do Colete Encarnado

VILA FRANCA DE XIRA, 12 (Pelo telefone) — A Festa do Colete Encarnado — que ontem começou, como anunciámos, em ambiente de grande vibração e entusiasmo, prolongando-se até de madrugada, com as ruas cheias duma multidão especial que «vive» estes acontecimentos com verdadeira paixão — teve hoje a consagração da presença do Chefe do Estado.

A segunda espera de touros

Cerca das 9 horas, começou a proceder-se, junto à Ponte Marechal Carmona, ao desenjaumento dos touros que, depois, até ao meio-dia puseram em alvoroço as ruas vilafraquenses, derrubando e maltratando numerosos «toureiros» improvisados — para gáudio dos milhares de pessoas que, das janelas e das varandas típica e festivamente engalanadas, e de cima das «tranqueiras» que vedam as ruas e as praças, a fim de preservar as pessoas pacíficas que não desejam meter-se em sarilhos, assistiam ao acontecimento.

Como sempre, a largada de touros constituiu, a exemplo da que se efectuou ontem, um dos momentos mais animados e apreciados desta festa anual já integrada na própria vida duma terra tão castiça e tão característica e de tal forma marcante na agricultura e na pecuária. Além dos comboios e das camionetas do horário dominical, carreiras especiais despejavam, sucessivamente, novos magotes de gente ansiosa por presenciar estes espectá-

culos cheios de vida e de cor que tanto impressionam os olhos, os nervos e o espírito.

A chegada do Chefe do Estado

Depois de o último touro ter dado entrada na Praça «Palha Blanco», a multidão convergiu para as imediações do edifício da Câmara Municipal, onde aguardou a chegada do sr. Presidente da República.

Na Praça Afonso de Albuquerque, formava, para prestar a guarda de honra ao Chefe do Estado, uma companhia de Marinha da Es-

cola de Mecânicos, com banda de música.

À entrada daquela praça, via-se um grande dístico de pano, com as palavras: «Seja bem-vindo!».

Da varanda principal do edifício da Câmara, onde se viam a bandeira nacional e a do concelho, pendia uma grande tapeçaria, com a esfera armilar sobre um fundo encarnado e verde. E por toda a parte se viam colchas, bandeiras, ga-

(Continua na 3.ª página)

29.º PORTO-LISBOA EM BICICLETA

Manuel Simões (Benfica) foi o corredor mais em evidência na primeira metade da prova

PORTO, 12 (Pelo telefone) — Disputou-se hoje o 29.º Porto-Lisboa, de bicicleta, que movimentou, esta manhã, a Praça da Batalha, onde a prova tem, desde sempre, o local da partida.

O primeiro ciclista a comparecer foi o portuense Emídio Pinto.

Dos inscritos faltaram José da Fonseca (Belenenses) e José Pedro Carvalho (Sporting).

Os 43 corredores partiram às 7 e 40, sob aplausos, em direcção da ponte D. Luís, a caminho de Lisboa. Depois de um período de tranquilidade, o que é normal devido à natureza do percurso à saída da capi-

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

Herter chegou a Genebra e embora pouco optimista acredita na possibilidade de um acordo entre os dois blocos

GENEبرا, 12 — O avião a jacto «Boeing 707», em que viajou o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, aterrou no aeroporto de Genebra-Cointrin, esta manhã.

«Regresso a Genebra — declarou — a fim de reatar as nossas discussões para a solução dos problemas resultantes da Alemanha e de Berlim divididas.

«Embora chegue sem grandes esperanças, eu creio ser possível, com boa vontade, de ambos os lados, chegarmos a um acordo. A nossa primeira preocupação é, naturalmente, a liberdade de dois milhões de habitantes de Berlim-Oeste.

«As nossas discussões anteriores, aqui, fizeram surgir elementos que dão a possibilidade de um acordo quanto a arranjos específicos acerca de Berlim. Estou convencido de que a unidade de pensamento e de acção que tão evidente foi, entre as nações ocidentais, nas nossas discussões anteriores, manter-se-á na segunda fase da Conferência».

Herter, apoiado nas suas muletas, foi a primeira pessoa a descer do avião, que parou a menos de 50 metros do «Illyutchin 18» em que ontem viera Gromyko. Pouco depois, desceu a senhora Herter, também com a ajuda de muletas, mas mais longas que as do seu marido, pois caiu na semana passada quando tomava banho na piscina de sua

casa em Manchester (Massachusetts), e ficou muito magoada num dos tornozelos.

Interrogado pelos jornalistas, Andrew Berding, informador da delegação americana, declarou: «O secretário de Estado é da opinião de que a Conferência poderá durar umas três semanas».

Depois de as 31 pessoas que viajavam no «Boeing 707» terem desembarcado, o piloto, William Draper, foi saudar a tripulação do «Illyutchin», convidando-a a visitar o avião presidencial americano. Duas lindas hospedeiras do ar soviéticas, com camisa branca e saia cinzenta foram as primeiras a entrar, logo

(Continua na 7.ª página)

Ao desfile de 3.500 legionários na Avenida da Liberdade

assistiram os presidentes da República e do Conselho
com vários membros do Governo

Por motivo do juramento de bandeira dos novos legionários do Comando distrital de Lisboa, efectuaram-se esta manhã algumas cerimónias que consistiram em missa campal, imposição de medalhas a oficiais, graduados e legionários e desfile perante o Chefe do Estado.

A missa campal começou às 9 e 30 e foi celebrada junto ao plinto destinado à estátua de D. Nuno Álvares Pereira, pelo major capelão do Governo Militar de Lisboa rev.º Arnaldo Duarte, ajudado por dois legionários.

Grupos de legionários de baioneta calada fizeram honras ao altar, assim como as bandeiras nacional e do Comando-Geral da L. P.

Em filas de cadeiras colocadas do lado do Evangelho, assistiram à cerimónia os srs. ministros da Presidência e do Interior, este com os seus chefes de gabinete sr. tenente-coronel Oliveira Marques, general Cotta de Moraes, comandante-geral da L. P., e brigadeiro Jorge Oom e comandante Henrique Tenreiro, vo-

«Enterrado» há 48 anos numa agência funerária

CHESTERFIELD (Carolina do Sul), 12. — Um cadáver, armazenado, há 48 anos, numa agência funerária, foi a principal testemunha de um julgamento. Trata-se do corpo do italiano Felencio de Supio, que nunca chegou a ser levantado da agência — a qual, aliás, pede o equivalente a cerca de 150 escudos por dia de «armazenagem».

Rudolf Hursey, director da agência funerária, morreu com um tiro de pistola, e William Redfearn, que estava presente no momento do tiro, foi acusado de homicídio e condenado a 15 anos de prisão.

A pedra basilar da defesa de Redfearn, tentando justificar a sua presença junto de Hursey, foi o cadáver de Supio. Afirmou o réu que estava a estudar com Hursey o «reparatamento» do corpo e que o tiro de pistola fora «um acidente». — (A. N. I.).

(Continua na página central)

DEZ TONELADAS

de estupefacientes

para a fogueira

MACEIO (Estado de Alagoas-Brasil), 12 — Dez toneladas do estupefaciente «marijuana», no valor de vinte milhões de cruzeiros, foram apreendidos pela Polícia.

Vão ser queimadas na Praça Central desta cidade. — (A. N. I.).



O desfile dos sapadores de assalto da L. P.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

«TATTOO» DA BROA E DO VINHO VERDE

OS minhotos residentes em Lisboa reuniram-se ontem no solar de todos eles, ali na Rua Victor Cordon, paredes meias com o chiquismo de outrora — aquele famoso Hotel Bragança das realzas coroadas ou simplesmente afamadas. Não sabemos o que os minhotos de Lisboa comeram no seu solar; a cozinha da Casa do Minho inspirar-se-á na do Bragança vizinho ou fará da broa e do «binho verde» a base dos ágapes?... Não sabemos. Mas cá estamos prontos a assistir a qualquer festa que resolvam levar a efeito no S. Luis, onde ainda há pouco consagraram o precioso António Feijó, no Coliseu, onde canonizaram toda a provincia na II Noite do Minho, ou no Estádio Nacional onde prometem festa de arromba. Lá que os minhotos da capital são capazes de fazer coisa de truz são, ou não tivessem eles aos lemes de comando da sua barca o dinamismo e a elegancia do dr. Nuno Simões e de Artur Maciel! Foi Artur Maciel que se propôs eclipsar os nossos fiéis aliados, que há pouco organizaram no Restelo o «Tattoo», com soldados de saítes, gaitas de folios e tambores. Pois venha de lá, para o Estádio Nacional, o «Tattoo» da broa e do vinho verde!

FEIXE DE NOTÍCIAS

NA estrada Margão-Colva, no Estado da Índia, seguíam despreocupadamente dois estudantes, depois das aulas. Mas não se sabe bem porquê caíram ao rio Arcabando; para isso contribuiu, sem dúvida, a forte ventania que se tem feito sentir. Um forte redemoinho tragaria certamente os rapazes, perante o pânico e receio de muitas pessoas que assistiam. Entre estas, José Cactano de Sousa, atirou-se às águas do rio, arriscando a sua vida para salvar duas. E vencendo os fortes redemoinhos e correntes, trouxe para terra os estudantes que não ganharam para o susto.

* Foi ontem na Trafaria, essa terra humilde, acocorada na areia em frente a Lisboa. José Bento Duarte, de 41 anos, foi dar um passeio de barco com o seu amigo Manuel Carlos Cordeiro. Seguiram até Porto Brandão; mas no regresso o barco voltou-se, o José Duarte foi ao fundo. Veio ao de cima e tornou a ir ao fundo. Quando novamente apareceu à tona de água, o Cordeiro agarrou-o com quanta força tinha e aguentou-o. Entretanto outro barco se aproximava metendo os dois dentro e levando-os ao hospital de Almada. Mas o Duarte chegou ao hospital só para transitar, já cadáver, para a casa mortuária.

* Delães, perto de Riba d'Ave, é a poesia feita aldeia. Águas murmurantes, vinha de enforcado, milharais extensos, e montes cobertos de pinheiros ensimesmados. Tudo isso e lindo e uma promessa de vida fácil e encantada para o António Baptista Machado, que lá nascera há quatro anos. Mas esperança e sonhos findaram um dia em que o miúdo veio passear para a estrada, a descobrir mundo. Passou uma bicicleta que foi gadanha para a vida em flor do António Baptista Machado. E lá ficou para sempre no cemitério de Delães, entre flores.

JORNAL PEQUENO

EM Lourosa, Feira, o fogo consumiu uma fábrica de cortiça da firma Ferreira da Silva & C.ª. * Em Sacavém, José Maria Picão, de 15 anos, foi atropelado por um comboio, morrendo. * Em Outeiro Grande, foi uma camioneta que atropelou e matou Augusto Quintas, de 23 anos. * E em Lapas, Entroncamento, Augusto Freire Leal, de 22 anos, seguia de bicicleta. Derrapou, foi contra uma camioneta e morreu pouco depois. * Armindo da Silva Machado, tomava banho no rio Cávado, perto de Barcelos, onde era professor. As águas subiram inesperadamente por terem aberto as represas e o prof. Armindo da Silva Machado ficou no rio, não tendo ainda aparecido o cadáver. * No rio Ave afogou-se, também quando tomava banho em Varzinhos, Guimarães, Mário Alves Vieira, de 30 anos. * Em Fão, o operário Américo Gomes da Costa, de 51 anos, derramava um pinheiro. Caiu de 5 metros e morreu. Uma viúva e sete filhos ficam ao desamparo... * Celeste Figueiredo Rodrigues Machado, de 50 anos, de Arcos de Valdevez, tem uma alma negra e génio de todos os diabos. Imaginem que essa fera atacou a punhalada a própria filha, Clara, de 21 anos. Esta foi para o hospital, em estado grave. A mãe (?) recolheu à cadeia.

Em Aveiro

efectuou-se hoje

um concurso de tractoristas

a que assistiu

o ministro da Economia

AVEIRO, 12. — (Pelo telefone). — Integrado nos programas das comemorações do Milenário de Aveiro, que estão a decorrer com grande solenidade, efectuou-se hoje o Concurso Distrital de Tractoristas, no recinto do Liceu Nacional, sob a presidência do ministro da Economia, eng. Ferreira Dias e com a presença do governador civil, presidente da Camara e outras entidades oficiais.

Inscreveram-se no concurso 36 lavradores, de diversos concelhos do distrito de Aveiro, resultando a gincana uma interessante demonstração da pericia dos condutores. Centenas de pessoas presenciaram as provas, que despertaram grande interesse.

A classificação foi a seguinte: na classe de tractores com mais de 3.000 c. c. — 1.º, Manuel Pericão Rangel (Aveiro); 2.º, António Gonçalves (Ilhavo); 3.º, Ricardo Roena Rodrigues (Ilhavo); na classe de tractores com menos de 3.000 c. c. — 1.º, César Vieira Rezende (Vagos); 2.º, José Rodrigues Tavares (Aveiro); 3.º, Mário Martins Magalhães (Aveiro).

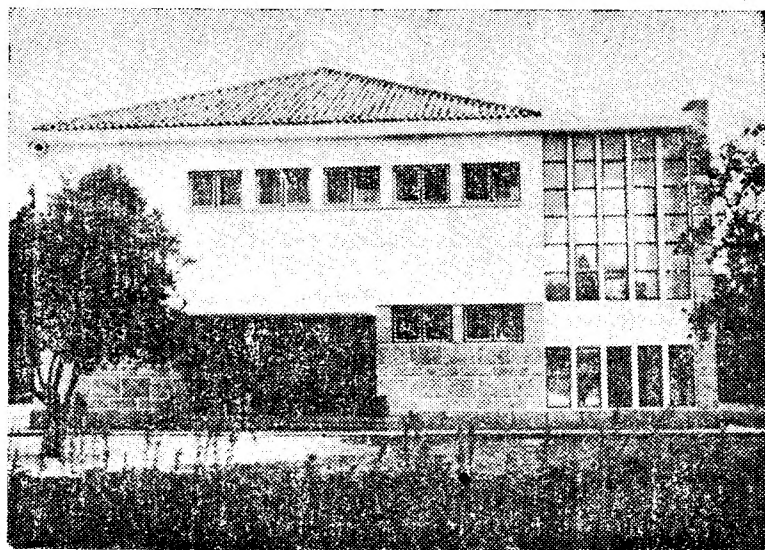
Foram distribuídas 22 taças de prata pelos proprietários mais classificados e cerca de 4.000\$00 em dinheiro aos condutores dos tractores.

O sr. ministro da Economia visitou ainda em Aveiro as exposições industrial e agro-pecuária, que percorreu, interessada e demoradamente.

Ainda dentro do programa das comemorações do Milenário de Aveiro, foi inaugurado no Clube dos Galitos o Salão Internacional de Fotografia, onde estão expostos numerosos trabalhos artísticos.

Ao começo da tarde, fez-se a grande concentração diocesana de Aveiro, com representações de todos os arcebispos. No desfile que se lhe seguiu incorporaram-se milhares de pessoas, que se dirigiram para o Estádio Mário Duarte, a fim de ali assistirem a uma missa campal, celebrada pelo bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A noite, haverá uma exibição de ranchos folclóricos no Canal Central, com iluminações e fogo de artifício.



O pavilhão dos serviços materno-infantis do hospital de Viseu, que o eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, inaugura oficialmente

O Dia do Hospital da Misericórdia

foi hoje celebrado em Viseu

com a presença do ministro das Obras Públicas

VEISEU, 12. — (Pelo telefone). — Cerca das 10 horas, chegou ao aeródromo desta cidade, o eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, que se deslocou a esta cidade para presidir às cerimónias do «Dia do hospital da Misericórdia». Foi recebido pelo governador civil, pelo presidente do Município, e por diversos representantes da Misericórdia.

No Terreiro de Santa Cristina, houve uma concentração do elemento oficial e popular que se incorporou num cortejo até aos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão de boas-vindas, em que usou da palavra o presidente da Camara, capitão Romão Loureiro. Foi depois celebrada missa na capela do hos-

pital, por alma dos benfeitores da Misericórdia. Em seguida, o ministro das Obras Públicas presidiu a um almoço oferecido em sua honra pelos Irmãos da Santa Casa, no Grémio do Comércio. Após o almoço, o eng. Arantes e Oliveira inaugurou o «Pavilhão materno-infantil», na cerca do hospital da Misericórdia, assistindo depois a uma sessão solene no salão nobre da Misericórdia, durante a qual usou da palavra o provedor, eng. Manuel Engrácia Carrilho. Aquele membro do Governo visitou também os terrenos doados pela «r.ª D. Maria do Céu da Silva Mendes, e onde será construído, por iniciativa da Misericórdia, um futuro bairro de casas económicas.



A Vitória da
Ciência Alemã
SOBRE A CALVÍCIE

EXTRACTO BIOLÓGICO
ANTISEBORREICO

Julius Beuch

No recanto mais aprazível
da maravilhosa Baía de Cascais

Almoços — Chás — Jantares — Ceias

Podendo escolher livremente entre o Terraço,
o Restaurante, ou a «Boite»

Hidro Eléctrica Portuguesa, S.A.R.L.

CAPITAL AUTORIZADO — 125.000.000\$00

Sede no Porto

Rua Dr. Alves da Veiga, 57-1.º

Delegação em Lisboa

Rua de S. Bento, 644-3.º

Concessionária do Estado, para os aproveitamentos hidro-eléctricos do Rio Távora (em execução o escalão de Tabuaço, incluído no Plano de Fomento);

Proprietária das centrais de Freigil e Aregos;

Distribuidora nos concelhos de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Vila Nova de Foz Côa e outros.

EMISSION DE ACÇÕES DESTINADAS AO PÚBLICO, NO VALOR DE 20.000 CONTOS

Por portaria publicada no Diário do Governo N.º 243, III Série, de 18 de Outubro de 1957, foi autorizada esta Sociedade a aumentar o capital social de 25.000 para 125.000 contos, encontrando-se já subscritos e liberados, em partes iguais, pelo Fundo do Fomento Nacional e por instituições de Previdência, 40.000 contos.

Procede-se agora à realização de mais de 40.000 contos, dos quais:

20.000 contos, tomados firmes por antigos accionistas;

20.000 contos, tomados firmes pelos estabelecimentos bancários abaixo mencionados, que oferecem as respectivas acções ao público, nas seguintes condições:

- 1) Ao par (100\$00), em títulos, nominativos ou ao portador, de 10, 25, 50, 100 e 1.000 acções, podendo o seu pagamento ser efectuado em duas prestações: 50 % no acto da subscrição 50 % de 17 a 22 de Agosto
- 2) A subscrição fica sujeita a rateio que será estabelecido na proporção das acções subscritas, respeitando-se, porém, as pequenas subscrições;
- 3) A Hidro Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L., garante o juro intercalar de 4 % ao ano nos termos do § 2.º do Artigo 192.º do Código Comercial;
- 4) A subscrição estará aberta de 13 a 18 do corrente nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Gaixa Geral de Depósitos

Banco da Agricultura

Banco Aliança

Banco Borges & Irmão

Banco Burnay

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Banco Fonecas, Santos & Viana

Banco Fernandes de Magalhães

Banco José Henriques Totta

Banco Lisboa & Açores

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Mayor

Banco Português do Atlântico

Crédit Franco Português

Montepio Geral

Pinto de Magalhães, Lda.

A ADMINISTRAÇÃO

O Chefe do Estado em Vila Franca de Xira

(Continuação da 1.ª página)

lhardetes, festões de verdura e flores.

De quando em quando, entre os acordos da marcha de «A ponte do Rio Kwa», havia o estralar de foguetes.

A porta do edifício aguardavam o Chefe do Estado, além do tenente José de Sousa Nazaré, e do dr. Vidal Baptista, presidente e vice-presidente da Câmara, e de toda a vereação, os ministros da Presidência, do Interior e da Marinha, e secretário de Estado da Agricultura; comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública, governador civil de Lisboa, comandante da P. S. P. de Lisboa, secretário nacional da Informação, e outras individualidades.

No salão nobre — que estava completamente cheio — viam-se, entre outras entidades, os antigos ministros drs. Rafael Duque e Ulisses Cortez.

As 12 e 50, chegou ao largo a Legião Portuguesa desta vila, com fanfarra.

As 13 horas, chegou o sr. Presidente da República, que foi recebido com palmas e vivas, enquanto a banda da Marinha executava o hino nacional e centenas de morteiros e foguetes atiravam os ares.

O sr. almirante Américo Tomás, de uniforme branco, apoucou-se, do carro, onde viajara, acompanhado por sua esposa e pelo seu ajudante, capitão de para-quedistas Soares da Cunha.

Das janelas foram lançadas sobre o Chefe do Estado e sua esposa milhares de pétalas de flores.

Depois de passar revista à guarda municipal, o Chefe do Estado e sua esposa foram para o jardim.

O Dia Mundial

da Cooperação

Em todo o Mundo os cooperativistas consagram o dia de hoje a cerimónias para marcar a confraternização cooperativa. A iniciativa de todas as comemorações foi tomada pela Aliança Cooperativa Internacional.

Em Portugal, o dia da Cooperação foi lembrado sobretudo em Lisboa e na outra margem pelos sócios das cooperativas existentes e pelos entusiastas do movimento cooperativo.

Na outra banda, no Feijó, foi ontem instalado um acampamento de cooperativistas na quinta do dr. António Elvas. A noite houve um «Fogo de Campo» e uma alocução apropriada.

Hoje reuniram-se, na mesma quinta do Feijó, umas centenas de cooperativistas em piquenique de confraternização para o que convidaram o governador civil de Setúbal e o presidente da Câmara de Almada.

De manhã, junto da sede de todas as cooperativas, houve fogo de artifício, dirigindo-se, depois, os sócios, para Casilhas, onde tomaram camionetas para a referida quinta. Depois do içar das bandeiras, às 10 horas, foram lidas mensagens da Aliança Cooperativa Internacional, da dr.ª Luísa Simões Raposo, e da Junta de Compras do Norte. Houve desportos e discussões várias, seguindo-se o piquenique.

da de honra e de assistir ao seu desfile, o sr. Presidente da República subiu ao andar nobre dos pagos do concelho, onde recebeu cumprimentos e assinou o «Livro de honra» do Município.

No meio das ovações da assistência, o sr. almirante Américo Tomás assumiu a presidência da mesa, dando a direita aos ministros da Presidência e da Marinha e a esquerda ao ministro do Interior e ao secretário de Estado da Agricultura.

O tenente José de Sousa Nazaré, presidente do Município, deu as boas-vindas ao Chefe do Estado, dizendo que Vila Franca se sente honrada com a sua visita e que ele tinha a maior honra em saudar o sr. almirante Américo Tomás, acrescentando:

— Está a vila a regorgitar de gente e de alegria; é a sua festa querida e popular: o Colete Encarnado. Andam todos pela rua, rapazes mostram a sua valentia e moçoilas bonitas dão a terra a cor e o entusiasmo que só o Ribatejo tem. Cheira por toda a parte a gado bravo e a trigo já maduro. Vão desfilar dentro de horas em honra de V. Ex.ª, em imponente passagem, gados, na lezíria da Companhia, num alarde de fartura, possibilidades e riqueza destas ubérrimas terras. Há tourada, e a noite dança-se... E' isto a festa! Mas Vila Franca que sempre para a sua festa tradicional veste as melhores galas, está hoje mais vaidosa e contente com a presença de V. Ex.ª.

Afirmou que não podiam receber o sr. Presidente da República com pompa nem com ostentação, pois «o Colete Encarnado é, por excelência, uma festa popular, de homenagem ao mais representativo trabalhador da lezíria: o camponês». E terminou assim:

— E' por isso, sr. Presidente, que eu, absolutamente confiado no bom e laborioso povo deste concelho, lhe entrego o esplendor da recepção a V. Ex.ª, certo de que todos saberão cumprir o seu dever e honrar, agora mais do que nunca, a proverbial hospitalidade de Vila Franca de Xira. Viva o sr. Presidente da República!

Toda a assistência secundou este «viva», manifestando-se com uma prolongada e entusiástica salva de palmas.

O Chefe do Estado agradeceu, dizendo não esconder a sua alegria por estar hoje em Vila Franca, e afirmando que não lhe interessava ser recebido com pompa. Interessava-lhe, sim, acrescentou, ser recebido com amizade. Essa amizade agradece-a e corresponder-lhe-á também com amizade sincera. Agradeceu as palavras do presidente do Município, concluindo por afirmar que seria, com certeza, muito bem empregadas as horas hoje passadas em Vila Franca.

Muito obrigado a V. Ex.ª e ao povo de Vila Franca de Xira.

Toda a assistência se levantou, aclamando calorosamente o Chefe do Estado durante alguns segundos. E a saída, a multidão manifestou-se de novo entusiasticamente.

Em seguida, houve um almoço, no celeiro da Patriarcal, da Companhia das Lezírias, tendo o presidente do Município feito um brinde pelo Chefe do Estado e por sua esposa.

O desfile de gados da Companhia das Lezírias

O sr. Presidente da República dirigiu-se, pelas 15 e 30, às instalações agrícolas da Companhia das Lezírias, no Cabo e junto à Ponte «Marechal Carmona», onde foi recebido pelos directores, srs. conselheiros Afonso de Melo e dr. Francisco Calheiros, e pelos seus engenheiros-agrónomos e veterinários.

O sr. almirante Américo Tomás tomou, então, lugar, com as pessoas da sua comitiva, numa tribuna decorada regionalmente e ladeada por mais duas para convidados da Companhia das Lezírias e da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Ali recebeu o Chefe do Estado as homenagens e uma mensagem dos camponeses, e condecorou a bandeira da Casa do Povo, assistindo, depois, a um imponente desfile de gados daquela importante empresa agrícola, o qual foi precedido por um «faetón» com raparigas vestidas à campina e que lançaram flores para a tribuna presidencial.

Numa pista separada da tribuna presidencial por uma vala de água, desfilarão belos cavalos reprodutores, árabes, ingleses e bretões, e depois éguas seleccionadas, seis das quais foram premiadas, seis cente Feira do Campo, em Madrid, e as suas poldras. Ante o crescente interesse dos espectadores, passaram depois cerca de oitocentos toiros, da terra, cruzados e charolês, mil ovelhas brancas, da terra, Merinas e Soissons.

O desfile do gado, que demorou mais duma hora, apesar de representar apenas parte do que possui a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, constituiu uma admirável demonstração do seu potencial e um apropriado prólogo da corrida de toiros a que o sr. Presidente da República, depois, assistiu na Praça Palha Branco e da qual amanhã daremos o relato.

Almoço de homenagem

aos dirigentes da C. U. F.

CAUDAS DA RAINHA, 12. — Em retribuição da visita às novas instalações que a C. U. F. ofereceu a todos os seus revendedores, os seus representantes neste concelho ofereceram hoje, por sua vez, no Hotel do Facho, na Foz do Arelho, um almoço de homenagem aos dirigentes daquela empresa industrial. Estiveram presentes os administradores srs. dr. Jorge de Melo, major Celestino Pais, dr. Ramiro Antunes, eng. José Negrão, Monjardino e Mota Guedes.

ESCOLA

de «Os Peixinhos»

De duas dezenas de alunos das escolas do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», da Quinta dos Peixinhos, em seu nome e no dos seus colegas da classe infantil, que ainda não sabem assinar, recebemos uma comovedora carta agradecendo aos estimados leitores do «Diário de Lisboa» que, com as suas dádivas, permitiram que eles «se apresentem decentemente nos exames».

A CIDADE

O caso do dia

Embora se tratasse de uma camioneta, e para mais carregada, a manobra foi feita com inteira perícia, sem qualquer violação do Código. Um agente da Polícia de Viação e Trânsito que ia a passar por ali quase nem reparou na pequena deslocação. Foi por mero acaso que olhou para o motorista. Mas este, ao dar com os olhos no polícia, ficou tão visivelmente atrapalhado que logo se denunciou. Fazia pena. Quando o agente lhe pediu a carta de condução, a voz entramelou-se. Desatou a pronunciar frases incoerentes, cortadas por silêncios subitos. E acabou por não apresentar a carta, pela poderosa razão de que a não possuía.

No Tribunal da Polícia, onde respondeu depois do habitual dia de prisão, foi julgado pelo sr. dr. António Augusto de Oliveira. O magistrado logo percebeu ter diante de si um rapaz extremamente ingénuo, honesto como já não há. Chama-se Antero Antunes Martins e ainda não foi às sortes, mas espera ir no próximo ano. Perguntado pelo magistrado, que se mostrou dotado de grande humanidade, o réu declarou que veio a Lisboa numa camioneta de que seu pai é proprietário, conduzida por seu irmão. Traziam um carregamento de madeira de Moimenta da Serra, Tabua. Seu irmão arrumou o veículo a uns cinquenta metros do Posto da P. V. T., em Xabregas, e foi tratar de alguns assuntos comerciais. Talvez porque a espera se prolongasse, o nosso Antero Martins entendeu a certa altura que a camioneta não estava bem no local em que o irmão a deixara. Resolveu deslocá-la para uns vinte metros do posto da P. V. T. Saiu-se bem. Mas, nesse momento, apareceu o agente que lhe pediu a carta e que o prendeu. Tudo isto foi contado com grande dificuldade, sendo claro que o rapaz ainda quase não percebia a desgraça que lhe acontecera.

Ouvindo o agente da P. V. T. este confirmou, com uma lealdade de assinalar, o essencial das declarações do réu.

Tudo considerado, o magistrado condenou o Antero Martins em 3.000\$00 de multa, 3 dias de prisão a 20\$00 por dia e 120\$00 de imposto de justiça, ficando a pena suspensa, no entanto, por dois anos.

No final, o magistrado observou:

— Não quero estragar-lhe o seu futuro, visto você ser ainda um rapaz novo e o seu acto ser provocado por inconsciência. Lembrou-lhe, porém, que o seu acto poderia ter tido graves consequências e que se voltar a sentar-se no banco dos réus, dentro de dois anos, cumprirá esta pena e a pena a que for então condenado.

Pedido de esclarecimento

Por informação da Polícia Judiciária, publicou o «Diário de Lisboa», no dia 16 do mês passado, uma notícia em que aquela corporação pretendia capturar Augusto Castro Mafra, sócio da organização «Divulganda», de cujos valores é fiel depositário.

Escreve-nos, agora, o atingido por tal notícia a informar-nos de que não se ausentou e a manifestar a convicção de que, oportunamente se demonstrará que não houve da sua parte qualquer acto constitutivo de crime.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, às 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 216.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista-chefe, dr. A. Silva de Sousa, falará sobre a «IV sessão do grupo de trabalho de telecomunicações meteorológicas da Associação Regional VI (Europa), da Organização Meteorológica Mundial».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

SUFRAGIOS

José Lourenço (2.º aniversário)

Sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, às 9 horas, na igreja dos Mártires.



Sofre de **Fígado?**
Vesícula?
Cálculos Biliares?

Tome o Chá **Nattermann** No. 7 Chologogum

e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados
na Alemanha

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Peça amostras e catálogos aos representantes: JOÃO PATRÍCIO ALVARES FERREIRA, LDA.
R. da Madalena, 78 — LISBOA

Presentes Nas férias...

Aumente o prazer, saboreando os produtos d'A Mariazinha. E ofereça-os aos parentes e amigos. E' a prenda mais apreciada e económica. Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços

R. Barros Queirós, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

COZINHA-VELHA

RESTAURANTE — SALAO DE CHÁ — BAR

Prevenimos os nossos Ex.ªs Clientes de que amanhã, segunda-feira, dia 13, não poderemos servir os habituais Almoços, Chás e Jantares, por motivo de termos a Sala reservada para um lanche de Casamento.

A GERÊNCIA

ASPIRINA



MAIORES
DE
12
ANOS



Amanhã no TIVOLI

A nova revelação do cinema alemão

SABINE SINJEN

ao lado do consagrado galã

CARLOS THOMPSON

num filme cheio de frescura
e mocidade

Uns julgam-na uma senhora...;
outros consideram-na ainda
uma criança

Um filme da **UFA** distribuído
por **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

O CASINO ESTORIL

APRESENTA NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE E NO «WONDER BAR»
EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

LINE RENAUD

UMA DAS MAIORES ARTISTAS DA FRANÇA
E A FAMOSA

Orquestra RAY MARTINO

A seguir: **MAYSA MATARAZZO**, legenda de ouro da canção brasileira

JANTE AO AR LIVRE, DESFRUTANDO UM DOS
MAIS BELOS PANORAMAS DA COSTA DO SOL

ADULTOS - MAIORES 17 ANOS

ULTIMO DIA

DE UM GRANDE ÊXITO POPULAR!

MARIA VITORIA

Emp. «E. Salvador e R. Martins, Lda.» Adultos - M/17 anos

SALVADOR

APRESENTA EM

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A POPULARÍSSIMA REVISTA

JARRAAL DE LISBOA



Salvador e António Silva
nas «Sevilhanas»

2 SESSÕES
às 21 e 23 horas

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

TEATROS e CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os actores Rogério Paulo e Armando Cortês estão a traduzir uma peça do escritor americano Arthur Miller, que se destina ao Teatro Monumental.

— O actor Pedro Lemos declinou o convite que lhe foi feito para participar no desempenho da comédia «O mentiroso», que vai ser apresentada na TV.

— Depois de amanhã, com a peça de Henri Bernstein «Israel», a companhia Rafael de Oliveira realiza mais um espectáculo em Torres Vedras.

— Amanhã, por via aérea, segue para Luanda o empresário Giuseppe Bastos.

— A partir de amanhã e até sexta-feira apenas funcionará, em Lisboa, o Teatro ABC.

— Também se deve apresentar no Porto o ilusionista italiano Cantarelli, que na sexta-feira se estreia no Avenida, com o seu espectáculo.

— A companhia de revistas do Teatro Variedades chega depois de amanhã a Luanda. A sua estreia está apazada para o dia 17.

— São do pintor Manuel Lima algumas das cenas que vão enquadrar a nova revista «Há feira no Coliseu».

— Chegou de Madrid o maestro Fernando de Carvalho director musical da companhia de revistas que vai actuar no Coliseu.

Cantarelli

vai exibir-se em Lisboa



Cantarelli

Máscara impressionante, de rara expressão e vigor, que irradia fortemente a sua rígida personalidade e o seu invulgar poder hipnótico, Cantarelli, o rei do ilusionismo mundial, senhor absoluto dos estranhos domínios da «magia branca» vai deslumbrar Lisboa.

Como grande atracção do seu espectáculo Cantarelli apresentará o Ballet Internacional de Paco de Lucio, atracção de inigualável categoria que culminará a inédita e admirável apresentação, no Avenida, do extraordinário ilusionista, a partir da próxima sexta-feira.

Amália Rodrigues

reaparece no Tivoli
na quarta-feira

Depois de um ano de ausência dos palcos da capital, Amália Rodrigues vai reaparecer ao público português. Raras artistas na nossa terra têm desfrutado de tão grande popularidade e também muito poucas têm tido como ela maior projecção internacional. Através de Amália, as suas actuações por toda a Europa, muitos países aprenderam a conhecer melhor Portugal. Por toda a parte Amália divulgou o nome da nossa terra e quantas vezes — como ainda há pouco na Suécia — tem obrigado o público a cantar em coro no nosso idioma. Além da homenagem do público, Amália receberá a homenagem da colaboração de vários camaradas que a vão rodear. São eles Bibi Ferreira, Maria de Fátima Bravo, Berta Loran, Celeste Rodrigues, Carlos Ramos, Rui Mascarenhas, Loris Velli, Armando Rodrigues, etc., todos através das suas criações acompanhados pelo conjunto de Jorge Machado. Toda a segunda parte será preenchida por Amália. A direcção pertence a Erico Braga. Com a lotação quase esgotada, estão á venda os últimos bilhetes.

Primeiras exhibições

«O Signo das Armas»,
no Coliseu

O Oeste americano, o período da sua colonização e as lutas que o caracterizaram são temas inesgotáveis para Hollywood, que soube

converter o «Western» num tipo de cinema de nível excepcional.

«O Signo das Armas» não é apenas mais um filme de aventuras, é uma obra importante, de uma acção intensa e subjugadora, realizada com segurança e agudeza por Jack Arnold. O cinema revela-nos o mundo admirável do Far-West do princípio do século e põe de pé as figuras dos homens indomáveis que por ele combateram.

Rory Calhoun, um nome já conhecido dos cinéfilos portugueses, dá vida a um personagem heróico e temerário que enfrenta uma cidade dominada pelo mal. A seu lado, Martha Hyer compõe uma figura extremamente delicada. Filme cheio de inesperado e de violência. «O Signo das Armas» levou ao Coliseu um público numeroso e entusiasmado. Com «A Signo das Armas» é projectado «O magnífico Matador», que nos revela todo o drama do mundo do redondel. Num México ensolado e crepitante de paixões, desenha-se a acção deste filme que envolve os maiores toureiros do mundo.

Anthony Quinn, criador de personagens dispareas dá vida a um grande toureiro, amargurado por um estranho problema. É o protagonista deste filme sensacional. — *Visor 70.*

No Império

«Desafio ac crime»

O público continua a distinguir com a sua preferência o filme «Desafio ao crime», em exibição no cinema Império, uma verdadeira obra-prima de «suspense», baseada no romance «Maigret tend un piège», de George Simenon.

O filme foi realizado por Jean Dellanoy e tem como principal intérprete, o popular Jean Gabin.

No Avis

«A tortura do medo»

Utilizando as vantagens do cinematógrafo, o Avis apresenta «A tortura do medo», com George Nader, Phyllis Thaxter e Tim Hovey. O filme conta-nos a odisséia de um pastor protestante que é obrigado a matar para salvar a esposa.

Cineclubismo

Uma sessão no Capitólio

Amanhã, às 18 e 30, no cinema Capitólio, realiza-se uma sessão do cineclube «Imagem», na qual será apresentado o filme «Torero», de Carlos Velo.

Coliseu

«O SIGNO DAS ARMAS» e o
«MAGNIFICO MATADOR»

Dois grandes filmes hoje, no maior «ecran» panorâmico do País. Êxito absoluto

Foi verdadeiramente entusiasmático o êxito alcançado ontem no Coliseu com a estreia do grande filme em technicolor «O signo das armas», apoteose de coragem, de valentia e espírito de sacrifício que nos conta a história de um pistoleiro que, com a força dos seus punhos e o cano da sua pistola consegue restabelecer a ordem no Oeste americano. Com esta super-produção exhibe-se também o filme em Eastmancolor «O magnífico matador» com os grandes actores Maureen O'Hara e Anthony Quinn, programa que se repete hoje e todas as noites. Preços populares. No Coliseu não há calor.

Na PRAIA ou no CAMPO

use as TAMANCAS

ITALIANAS

um exclusivo da Sapataria

ORION

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

ABC

Emp. TEATRAL ABC, Lda.—Telef. 306745

Às 20 e 45 e às 22 e 45

PARA MAIORES DE 17 ANOS

MULHERES A' VISTA

JOSÉ MIGUEL APRESENTA UMA SENSACIONAL REVISTA POPULAR DE GARGALHADA



P.^a Maiores
de
12 anos

CANTARELLI AFIRMA: Encontrarei qualquer objecto escondido em Lisboa!
A sugestão hipnotica é a grande arma para atrair o publico!

NO AVENIDA

Espec. Vasco Morgado, Ld. — Telef. 27273

CANTARELLI

A FANTASIA MÁ-
GICA DE GRANDE
ESPECTÁCULO

ABRAKADABRA

FAZENDO PARTE DO SEU ADMIRAVEL ESPECTÁCULO
A ATRACÇÃO DE INIGUALAVEL CATEGORIA, O
BALLET INTERNACIONAL PAÇO DE LUCIO

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

APRESENTAM:

O «MACO» DE PRESTÍGIO MUNDIAL QUE
É SIMULTANEAMENTE GRANDE ACTO
DE CINEMA NUM ESPECTÁCULO SUR-
PREENDENTE, LUXUOSO E DE RARA BE-
LEZA, QUE DESAFIA O RACIOCÍNIO HU-
MANO !!!



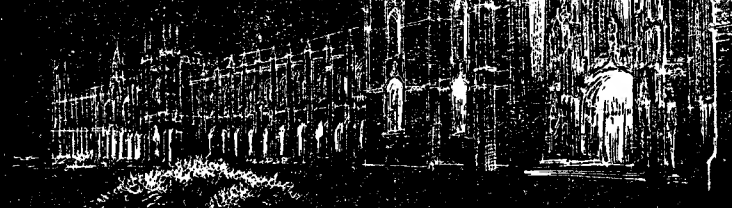
Duas admirá-
veis expressões
de CANTARELLI
no filme a
«Glória e afun-
damento do
cruzador «Bis-
marck»



MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

TODAS AS NOITES
TOUS LES SOIRS
EVERY NIGHT

ESPECTÁCULO "SOM E LUZ"
SPECTACLE "SON ET LUMIÈRE"



HOJE, ENTRADAS DESDE 5500. ESTUDANTES E SOLDADOS 2550
O MESMO BILHETE DA DIREITO A ASSISTIR AOS DOIS ESPECTÁCULOS

NOITE DO TEJO

às 22 horas

Toda a epopeia dos descobrimentos
numa maravilhosa sugestão de som, luz
e cor.

MUSICA E LUZ

às 23 horas

Pela primeira vez na Europa, um
concerto estereofónico acompanhado de
efeitos de luz:

- 1—Musica Nocturna Mozart
- 2—A Noite Rameau
- 3—O Luar Debussy
- 4—O Mar Debussy
- 5—Quadros de uma Ex-
posição Moussorgsky
- 6—Dança Macabra Saint-Saëns
- 7—Grande Páscoa Russa Glazounof

(12 ANOS)

FILATELIA

A próxima exposição das colecções temáticas

Lemos algures que, hoje em dia,
setenta e cinco por cento dos colec-
cionadores de selos somente se in-
teressam pelas colecções temáti-
cas...

Nada menos verdadeiro. Com a
experiência e o conhecimento pro-
fundo que temos do assunto, e me-
smo com a responsabilidade do car-
go que há oito anos ocupamos, po-
demos afirmar que nem sequer a
inversa é verdadeira, isto é, nem
seguir vinte e cinco por cento dos
coleccionadores de selos são colec-
cionadores temáticos.

E' profundamente lamentável
que, para se fazer propaganda co-
mercial, se lance mão de afirma-
ções tão peremptórias e tão falsas,
em vez de se usarem processos
honestos de legitima propaganda
das colecções temáticas, que, sendo
um ramo novo e secundário da fila-
telia, no entanto tem tanto direito
à vida como todos os demais ramos
filatélicos.

Nós, que não somos coleciona-
dores temáticos, organizamos há
anos a primeira exposição temática
portuguesa, a dos Caminhos de Fer-
ro, integrada nas comemorações do
centenário dos Caminhos de Ferro
Portugueses, e vamos agora orga-
nizar uma outra exposição, nas ex-
celentes salas da prestigiosa União
de Grémios de Lojistas de Lisboa,
da presidência do nosso querido
amigo Virgílio da Fonseca, exclu-
sivamente dedicada a todas as co-
lecções temáticas portuguesas.

Com tais exposições é que se pro-
paganda e prestigia a filatelia te-
mática portuguesa. E se os colec-
cionadores temáticos, ou os com-
erciantes de selos, que vivem e que-
rem viver daqueles, estão dispostos
a fazer alguma coisa pela especia-
lidade — então deixem-se de frases
mentirosas, irritantes e contrapro-
ducentes, e colaborem antes, com
trabalho ou com colecções, com di-
nheiro ou com prémios, com pro-
paganda ou de qualquer outro mo-
do, mas colaborem efectivamente,
na organização da 1.ª exposição da
Filatelia Temática Portuguesa.

V. C.

Mundo dos selos

A 1.ª Exposição Filatélica de
Aveiro, que nesta cidade se realiza-
rá de 22 a 30 de Agosto próximo, é
organizada pela secção filatélica e
numismática do «Clube dos Gali-
tos», com o patrocínio do Clube Fi-
latélico de Portugal e da Comissão
das Festas do Milenário e Bicente-
nário de Aveiro.

—De Edições S. Gabriel, recebe-
mos o seu belo sobrescrito n.º 7,
com o carimbo comemorativo do
7.º Congresso do Secretariado In-
ternacional Católico da Infância.

—A Comissão Executiva da 1.ª
Exposição Filatélica de Aveiro é
constituída pelos srs. coronel Dia-
mantino Antunes do Amaral, Al-
berto Casimiro Ferreira da Silva,
dr. David Cristo, eng.º Paulo Sea-
bra Ferreira, José da Purificação
Moraes Calado e Carlos da Rocha
Leitão.

—Saiu o n.º 195, referente aos
meses de Maio-Junho, de «O Filate-
lista», órgão bimestral da Casa de
Eládio de Santos.

—Na próxima quarta-feira, 15,
será usado em Oeiras um carimbo
comemorativo do II centenário da-
quele conchelo. O Clube Filatélico

de Portugal editará um sobrescrito
especial, que pode ser requisitado
desde já na respectiva secretaria,
Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º,
dt.º, em Lisboa.

—Na 1.ª Exposição Filatélica de
Aveiro haverá um Salão de Honra,
com a participação de alguns dos
mais ilustres filatelistas portugue-
ses.

—Encontra-se completamente dis-
tribuído o numero de Junho do «Bo-
letim do Clube Filatélico de Portu-
gal», que, além de dezenas de gra-
vuras, insere valiosíssima colabora-
ção dos srs. prof. doutor Carlos
Trinção, Henrique Mantero, dr. A.
J. de Vasconcelos Carvalho, barão
Frederico de Vilani, eng.º Vítor Pi-
nheiro, dr. António de Almeida Fi-
gueiredo, eng.º Aurélio Marcos Pe-
reira e L. M. de Noronha.

—Durante o ano de 1960, realizar-
se-á em Barcelona o 1.º Congresso
Internacional de Filatelia, e tam-
bém uma exposição filatélica inter-
nacional, com referência aos quais
acabamos de receber o boletim
n.º 1.

—A partir do próximo numero,
o «Boletim do Clube Filatélico de
Portugal» inserirá permanentemen-
te uma crónica do Brasil, assina-
da pelo ilustre dirigente filatélico
Hugo Fraccaroli, e também uma
secção de filatelia temática, dirigi-
da por Jorge Pereira, e colaborada
por outros escritores da especiali-
dade.

—Que haverá sobre a 1.ª Exposi-
ção Filatélica do Distrito de Coim-
bra?

—O «Boletim do Clube Filatélico
de Portugal», que em todos os nu-
meros insere duas crónicas selec-
cionadas desta secção do nosso jor-
nal, será enviado gratuitamente a
todos os leitores do «Diário de Lis-
boa» que o requisitem para a res-
pectiva redacção, na sede daquele
club, indicada acima.

Escola Industrial

e Comercial de Sintra

SINTRA, 12. — A Camara Mu-
nicipal publicou, e fez distribuir,
um aviso aos interessados de que
podem solicitar, sem pagamento (e
multa, até ao dia 18 do corrente,
a sua inscrição na Escola Indus-
trial e Comercial de Sintra, que
ainda no ano corrente vai funcio-
nar em Cacém-Agualva. Os reque-
rimentos são entregues na Escola
Pedro de Santarém — Lisboa (Es-
trada de Benfica, junto ao Jardim
Zoológico).

As provas escritas do exame de
admissão, serão prestadas às 9 ho-
ras, dos dias 27 e 28 do corrente
mês.

Na Escola Pedro de Santarém
dão-se todos os esclarecimentos.

O Sindicato dos Motoristas

vai comemorar o 25.º
aniversário

A direcção do Sindicato Nacional dos
Motoristas do Distrito de Lisboa, para
comemorar o 25.º aniversário da sua
fundação, resolveu levar a efeito, na
terça-feira, pelas 16 horas, na sua sede
própria, uma sessão solene, para a que
estão convidadas algumas entidades ofi-
ciais. Nessa sessão, serão distribuídos
prémios aos componentes da classe que,
durante o primeiro semestre do ano em
curso, se distinguiram na prática de
actos de honestidade e abnegação.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
Cinemascope e cor
TEL 27171 **HOMENS DAS
TERRAS BRAVAS**
com Alan Ladd, Ernest Borgnine
e Kati Jurado
Ar refrigerado

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.45
(M/12 anos)
Ele... é que dava as
ordens!... e contudo
era espião!
Jack Hawkins em
ESPIÃO DE DUAS CARAS
com Gia Scala

ALVALADE 15.15 e 21.45
(M/17 anos)
**HOMENS DAS
TERRAS
BRAVAS**
Telefone 63080

Em Cinemascope e cor
com Alan Ladd e Ernest Borgnine

ODEON 15.15 - 18.15 e 21.30
Adultos (M/17 anos)
Um filme de excep-
cional emoção, com
Simone Signoret e Charles Vanel
LABIRINTO INFERNAL
Eastmancolor

ROYAL 21.00 (M/17 anos)
**DOIS AMORES
E UMA CABANA**
com Ava Gardner
TEL 445037
No programa: Lobos do mar.

PAVILHÃO PORTUGUÊS 21.30 (M/17 anos)
Um filme vibrante
de uma categoria
extraordinária
Colorido
CHEGOU A TUA HORA
com Mala Powers

Em complemento:
A DAMA DE MONTE CARLO
com Merle Oberon e Richard Todd

IVOL A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M/12 anos)
Um filme em Vis-
tation com gran-
des astros interna-
cionais:
Nat «King» Cole e Ella Fitzgerald
O CANTOR DE ST. LOUIS
TEL 50595

PORTUAGA 15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
da destimbrante
fantasia musical,
com o famoso idolo
DANNY KAYE
ESCALDOS NA RIVIERA
com Gene Tierney e Corinne Calvet
Comédia — Farsa — Revista — Con-
stante gargalhada — (Technicolor).
Adultos (M/17 anos)

CONDES 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
O sensacional filme
TEL 22523
UMA NAÇÃO EM MARCHA
com Joel Mc Crea, Frances Dee
e Bob Burns

AVIS 15.30 e 21.45
(M/17 anos)
TEL 47163
A TORTURA DO MEDO
A mais emocionante e aterradora his-
tória de «Suspense» do cinema, com
George Nader e Phyllis Thaxter.

CAPITULO NO TERRAÇO:
21.30 (M/17 anos)
RAPARIGAS
SEM NOME
com
Mamie van Doren
SANTIAGO
com Alan Ladd
TEL 227493

TERRASSA 21.00 (M/12 anos)
TEL 20917 **SUSANA E EU**
JOE BUTTERFLY

CINEMA IDEAL 21.00 (M/12 anos)
**O 7.º DE CAVA-
LARIA**
HISTÓRIA DE UM AMOR

IMPERIO 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma realização de
Jean Delannoy,
quendo uma obra po-
licial do famoso George Simonon
DESAFIO AO CRIME
com Jean Gabin e Jean Desailly
Ar condicionado — Temp. da sala a 21º

SAO JORGE 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
John Gregson —
Peggy Cummins —
Donald Sinden —
Nadia Gray
em
«BEIJA-ME COMANDANTE»
em Eastmancolor
Dezenas de belidades numa comédia
de sonho.
Ambiente refrigerado

ROMA 15.30 - 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
4.ª SEMANA
Em rigoroso exclusi-
vo a mais divertida
e sensacional comé-
dia francesa
Telef. 727778

**DESFOLHANDO
A MARGARIDA**
com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistí-
vel.

RESTELO 21.15 (M/17 anos)
**ALTA
ESPIONAGEM**
c/ Françoise Arnoul
telefone 610375

LI2 21.00 (M/17 anos)
TEL 48560 **OLHOS NEGROS**
O LENÇO VERDE

ESPLANADA PORTUGUESA 21.30 (M/17 anos)
Em Cinemascope
**O CAVALIRO
DA TORRE**
EDUARDO E CAROLINA

CASINO ESTOR **UMA SOMBRA
NA SUA VIDA**
com Jean Simmons
21.30 (M/17 anos)

Várias provas de ontem O Algés e os Salesianos são finalistas do «Nacional» da 2.ª Divisão, em basquetebol

A temporada de 1958-59, em basquetebol, está prestes a findar. Para tanto falta, apenas, disputar a final do campeonato nacional da 2.ª Divisão, tendo-se realizado ontem, simultaneamente, em Lisboa e Porto, as meias finais da competição.

Foram dois desafios de sortes bem diferentes, quanto a resultados — o que não pode deixar de significar as possibilidades dos contendores.

No jogo da Zona Sul, feito no campo da U. F., no Barreiro, o Algés e Dafundo venceu a Mundet, por 37-35 — marca que reflecte equilíbrio de possibilidades.

Já no desafio realizado no Porto, no campo da Constituição, as coisas se passaram de modo diferente. A equipa dos Salesianos derrotou a do Esgueira e traduziu a sua superioridade por uma diferença de 26 pontos — nada menos do que 47-21 (com 27-9 ao intervalo).

A final será, pois, disputada pelo Algés e Dafundo e pelos Salesianos.

O Almada continua invencível no «regional» de handebol de 7

O campeonato lisboeta de handebol de 7, da Divisão de Honra, deu-nos ontem mais uma reunião, com três encontros da décima jornada, ficando para trás o encontro entre o Benfica e o Belenenses.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Almada-M. Pedral 24-10
Sporting-Oriental 18-6
Glória-Técnico 17-11

Desta vez houve uma surpresa. Deu-a a equipa do Glória, que só ontem averbou 2.ª vitória na prova ao derrotar o grupo do Técnico, que tem sido apontado como revelação do torneio. O Sporting, vencendo claramente o Oriental, confirmou os vaticínios e beneficiou da derrota dos futuros engenheiros para se firmar no 2.º lugar — a quatro pontos do guia que continua a ser o Almada, ao contar por vitórias os jogos disputados. Aos Almadaenses pertenceu ontem o resultado mais expressivo, aliás, naturalmente, porque o adversário foi o «lanterna-vermelha».

Entre benfiquistas, os juniores venceram os principiantes (1-0) em futebol

Dentro do festival de ontem, a noite, no Estádio da Luz, para comemorar o recomeço das obras do 3.º anel da bancada, a realização de um desafio de futebol entre os juniores e os principiantes do popular clube — uns e outros ostentando títulos de campeões — não interessou menos a assistência do que o acto simbólico da abertura dos trabalhos, na entrega de uma pergamino que encerrava as assinaturas de quantos sócios haviam contribuído com donativos para as obras, nem do que a inauguração de quatro águias rubras a encimar as torres da iluminação ou a exibição de uma classe de danças rítmicas, da professora D. Maria Inês de Carvalho, ou ainda as exhibições de ranchos folclóricos ou o lançamento do fog de artifício.

Voltando ao desafio de futebol, diremos que ele foi pretextado para que o representante da A. F. L., o director Mário Ferreira da Silva, entregasse a taça ganha pelos mais jovens «encarnados» na prova distrital da A. F. L. De notar a presença dos jogadores do Atlético, cujo capitão, fez a entrega da taça ao capitão do Benfica, indifferente á circunstancia do clube da Tapadinha ter protestado o jogo da final.

O jogo entre os futuros ases do Benfica foi dirigido por Arnaldo Conde, com as equipas assim alinhadas:

JUNIORES — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e Rodrigues.

Desporto Corporativo Campeonato de handebol da F. N. A. T.

Prosseguiu esta manhã com o início da 2.ª volta, o Campeonato de Handebol de 11 da F. N. A. T., tendo-se realizado, apenas, um encontro, no campo de Belém, findo o qual o Lisgás venceu o Cinema Condes, por 15-2.

cha (depois António); Flávio, Macedo, Espírito Santo, Luciano e Romano (depois Negrão).

PRINCIPIANTES — Ernesto (depois Silva); Nogueira e Maximiano; A. Moreira, Pais e Farim; Nogueira II, Parente, Jorge, Carlitos e Moreira.

Os principiantes replicaram bem, mas não puderam evitar que o gol de Espírito Santo, aos 17 minutos da 1.ª parte, ditasse o resultado.

Assim ganharam os juniores a taça «João Mário» — homenagem prestada ao eng. Vieira de Brito, na pessoa do seu filho mais velho.

BASQUETEBOL

O Belenenses ganhou a «Taça de Portugal»

Por dois pontos de desvantagem o Benfica cedeu o triunfo ao Belenenses, que, diga-se de passagem, fez tudo para o alcançar.

A «alma» dos benfiquistas não conseguiu manietar e inutilizar, a acção dos «azuis», que, audaciosamente, sempre procuraram o caminho para o cesto do adversário.

Apesar de o comando das operações, desde o início do jogo, ter pertencido ao Benfica, não há dúvida, de que os «azuis» escalonaram as suas «pedras» de forma a que o grupo desse um rendimento aproveitável, de forma a conduzi-lo aquilo que tinham em mente: desgastar o poder dos «encarnados», levando os seus dois «pontas de lança» — José Alberto e Julio Campos — a concederem faltas a fim de que o seu rendimento se tornasse menos notável.

Embora, como é óbvio, não se esperasse uma exibição de qualidade, numa partida em que a necessidade absoluta de pontos prevalecia sobre todas as razões, a emoção sobrelevou, sem dúvida, a técnica.

Os «encarnados» jogando com tenacidade, tinham, ao intervalo, a seu favor cinco pontos de vantagem, não contando os perdidos que foram em numero razoável.

Os vinte minutos iniciais, com o poder físico dos contendores, ainda quase intacto, proporcionaram belo espectáculo. Foi notável de parte a parte o apoio que os adeptos forneceram, ao contrário do que há tempos para cá se verificava nos campos de basquetebol. Viveram-se momentos angustiantes, depois dos 38-38 e dos 42-40.

O Benfica, quando entrou no segundo tempo reflectia uma preocupação diferente. Três dos seus principais elementos estavam «marcados» com quatro faltas, o que, em boa verdade, era um «handicap» pesado. O ardor da luta tinha de ser mais comedido, pois a mais pequena intenção podia ser julgada erradamente pelos juizes e daí todo o esforço de ataque desenvolvido na primeira parte perder-se-ia ingloriamente. Mas, apesar disso, os «encarnados» «martelaram» a defesa contrária, procurando uma brecha. Colhemos então a impressão de que os «encarnados» temiam fazer faltas, admitindo-se assim, um volte-face á feição da partida.

E deu-se o inevitável. As desclassificações sucederam-se, ora no campo «encarnado», ora no terreno dos «azuis». Brito, do Belenenses, saiu aos 27-22, favorável ao Benfica; Julio Campos, dos «encarnados», abandonou o jogo aos 29-24 favorável á sua equipa; José Alberto, do Benfica, depois de uma falta que podia ter sido evitada foi desclassificado, aos 30-29, ainda favorável á sua equipa; e, finalmente, Fernandes, dos «azuis», fecha esta série de jogadores punidos com cinco faltas, aos 38-38.

Foi, portanto, a partir desta altura, que a sorte do resultado ficou escrita. Os «encarnados» vendo o tempo a sumir-se procuraram anular a perda das suas duas pedras bases fazendo um esforço galvanizante, mas os homens do Restelo, com dois golpes planificados romperam as trevas e chegaram, a

O jogador Didi custou 80.000 dolares ao Real Madrid

RIO DE JANEIRO, 12. — O futebolista brasileiro Didi, do Botafogo, que foi cedido ao Real Madrid por 80.000 dólares, recebeu um telegrama dos dirigentes daquele clube espanhol indicando-lhe que embarque na quarta-feira próxima, para Nova York, a fim de se juntar á equipa dos «merengues».

O «onze» do Real Madrid deve estar de passagem em Nova York, na sexta-feira ou no sábado, de regresso á Espanha. — (A. N. L.).

ATLETISMO

O Sporting é favorito do «Nacional» de juniores

A equipa de atletismo do Sporting, voltou a revelar, ao longo da primeira «ronda» dos «Nacionais» de juniores, o seu poder.

A Província, apenas representada em força pelo F. C. do Porto, não teve, desta feita, como nos «Nacionais» de principiantes, preponderancia de maior. Um ou outro atleta se salientou e neste caso estão os Portuenses Augusto Vilela (que conseguiu um novo «máximo» para o Norte); Fernando Vilaverde (segundo no lançamento do peso); Agostinho Magno e Manuel de Sousa (terceiro e quarto no salto em comprimento); Carlos Simões, do União de Coimbra, que voltou a impressionar na corrida da légua; e José Machado, também daquela cidade, com brio na corrida dos 800 metros.

A réplica aos «leões» foi dada, mais uma vez, pelos «encarnados», que teimam — e ainda bem — em não ceder, mantendo, assim, em quase todo o decorrer da jornada um interesse pelo torneio que apraz registar. Só no final, após a estafeta e o salto em comprimento é que se deixaram suplantar com maior clareza.

As «marcas» e os «tempos» registados no conjunto voltaram a revelar uma tendência para progresso e, assim, não é de admirar que se registassem novos «máximos» nacionais.

O Sporting chamou a si os «records» dos 400 metros barreiras, por intermédio de Luís Ludovice, um especialista que ainda não ditou a sua ultima palavra; e da estafeta 4x400 metros, com o melhor conjunto da categoria na actualidade — Luís Ludovice, Rogério Gonçalves, Fernando Moniz e Jaime Campos.

O Benfica conquistou o do lançamento do peso, por intermédio de Manuel Goulão, que dia a dia está ganhando experiência e se apresta a passos agitados para a conquista dos «máximos» absolutos das suas especialidades que abraçou — peso e disco.

Os restantes «máximos» são regionais. O dos 800 metros, foi obtido pelo portuense Augusto Vilela (1 m. 56,5 s.) e o da légua, conquistado pelo conimbricense, Carlos

Simões, a afirmar que a Província está atenta ao progresso da modalidade, acompanhando-o na medida do possível com as disponibilidades, aliás, fracas, de que dispõe.

As grandes figuras na ronda inicial foram, sem dúvida, João Maia, do C. D. U. L., que no martelo, voltou a ser o senhor supremo apesar da oposição de Vitor Jordão e Galvão Teles, Luís Ludovice, que nos 400 metros barreiras, fez uma corrida genial, Augusto Vilela, do Porto, que pode ainda fazer melhor em velocidade prolongada (800 metros); Manuel Marques, o corredor «leonino» da légua e sucessor de faria; José Germano, do Sporting, o velocista da ronda, que melhor soube dosear o esforço por toda a corrida (200 metros). Manuel Goulão, dos «encarnados», lançador cheio de qualidades; António Silva, do Sporting, o saltador á vara; e José Ferreira, também, dos «leões», que ostenta o título de pentatlonista da categoria e que no salto em comprimento demonstrou capacidade.

Os títulos ficaram assim divididos: **SPORTING** — Comprimento; 4x400 m.; 400 m. bar.; 5.000 m.; 200 m.; e vara. **BENFICA** — Peso; **UNIVERSITÁRIO** — Martelo; **F. C. DO PORTO** — 800 metros.

Através da tabela portuguesa de pontuação as melhores marcas foram as seguintes: 800 metros (861); 4x400 metros (845); 5.000 metros (833); 400 m. bar. (829); Martelo, 200 m. e comprimento (790); peso (785) e Vara (750).

A pontuação ao cabo da primeira ronda ficou assim ordenada:

Sporting, 79; Benfica, 58; F. C. Porto, 28; Universitário, 19; União de Coimbra, 5; Académica, 4 pontos.

O campeonato prossegue esta tarde com o seguinte programa, que se desenrolará no Estádio de Alvalade: 110 m. bar.; altura; disco; 1.500 m. 400 m. 60 m. (cadetes); 250 m. (aspirantes) tripo; 100 metros; 3.000 m. obstáculos; dardo e 4x100 metros.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES — ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS

HÓQUEI EM PATINS

O Belenenses comanda na sua série ao fim da primeira volta do campeonato do Sul (2.ª divisão)

Um centenas de adeptos do Belenenses, não temendo o vento frio que soprava, foram, ontem, á noite, ao seu magnifico rink de patinagem, onde apenas se nota a falta de bancadas, para assistir ao ultimo jogo da sua equipa, na primeira volta, do campeonato do Sul, de hóquei em patins (2.ª divisão).

Foi seu adversário, o Azeitonense, que perdeu por 3-2.

A partida foi emocionante, disputada palmo a palmo, e o hóquei praticado, embora não atingindo médis alta, teve, na sentença, bastante interesse.

Os «azuis», mais personalizados, enfrentaram dificuldades de monta para bater o brioso antagonista. A culpa, porém, pertence-lhes, em parte porquanto puseram em prática uma esquematização de lances pouco objectiva. Usaram, excessivamente, do passe lateral, esquecendo-se de que, para bom seguimento da jogada, o sistema exige excelentes patinadores. Todavia, o «cinco» do Restelo mostrou-se evoluído, sendo de prever-lhe uma prova em bom plano.

O Azeitonense também nos impressionou agradavelmente. Os seus jogadores lutaram denodadamente

te pelo melhor resultado e, com efeito, só a dois minutos do fim, consentiram no triunfo alheio. Não há dúvida, entretanto, de que o Azeitonense tem progredido e se ontem tivesse terminado o despique em igualdade nada haveria para contestar.

A classificação actual da Série A, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Belenenses...	5	4	1	—	21-10	14
Sévil	5	4	—	1	30-12	13
Naval Set...	5	2	2	1	13-17	11
Azeitonense	5	2	1	2	23-11	10
Estremoz ...	5	1	—	4	10-25	7
D. Beja	5	—	—	5	9-31	5

JOSE GRAIS

*

O Naval de Setubal venceu o Despertar de Beja, por 5-3.

Campeonato de juniores

Começou ontem á noite, a segunda volta, da ultima «poule» do Campeonato do Sul de Juniores, verificando-se os seguintes resultados: Manitas-Oeiras, 0-2; Vilafranquense-Benfica, vitória dos Lisboetas por falta de comparência dos primeiros.

CICLISMO

O Sporting dominou nos «Regionais» de velocidade

Na pista de Alvalade iniciaram-se esta manhã, para terminar a hora do nosso jornal começar a circular, os campeonatos regionais de velocidade para amadores (seniores e juniores) e iniciados.

Compareceram 11 ciclistas, sendo cinco juniores, cinco iniciados e um, só, senior, que representavam o Sporting (5), Arroios (2) e Belenenses (2), sendo os dois restantes individuais.

A reunião começou com a prova de juniores. Nas eliminatórias, Ventura Cristóvão, do Sporting, venceu Carlos Silvestre, do mesmo clube, fazendo os últimos 200 metros, em 15 s. e em 14 s. e 4/5, e Jaime, Valente, do Sporting, bateu o individual David Ribeiro, fazendo 14 2/5 s. e 14 e 4/5. Na repescagem entre os dois vencidos e Manuel Arnel, do Arroios, que ficara isento das eliminatórias, classificaram: 1.º, Carlos Silvestre, do Sporting, 15 s.; David Ribeiro, individual, e M. Arnel, do Arroios.

Nas meias-finais, Ventura Cristóvão, do Sporting, venceu Carlos Silvestre, do Sporting, em 14 s. nas duas «mãos» e Jaime Valente, do Sporting, bateu o individual David Ribeiro, em 15 s., também, nas duas «mãos».

Qualificaram-se, portanto, para a final, os dois «leões», Ventura Cristóvão e Jaime Valente.

A prova de iniciados teve sequência idêntica, com os resultados:

Eliminatórias — Francisco Maurício (Spt.), venceu António Branco (Ar.), em 14 1/5 s., nas duas «mãos»; Amílcar Salgueiro (ind.), ganhou a Fernando Gomes (Bls.), em 15 s., nas duas «mãos».

Repescagem — 1.º, Luís Nepomuceno (que ficara isento), do Sporting, 14 2/5 s.; 2.º, António Branco, do Arroios; 3.º, Fernando Gomes, do Belenenses.

Meias-finais — F. Maurício (Spt.) v. Amílcar Salgueiro (ind.), em 13 4/5 s. e 14 1/5 s.; Luís Nepomuceno (Spt.) v. António Branco (Ar.), em 14 2/5 s. e 15 s.

Apurados para a final, os sportinguistas Francisco Maurício e C. Nepomuceno.

O único concorrente em amadores seniores foi o belenense João dos Santos Junior, que ao fim da tarde terá de fazer a prova, pois o título só poderá ser atribuído se ele alcançar o tempo «mínimo» estabelecido.

HANDEBOL DE 7

Almada e Sporting acabaram empatados o campeonato de reservas

Disputaram-se esta manhã os encontros da última jornada do campeonato de reservas da Divisão de Honra que foracceram os seguintes resultados:

Benfica-Glória 17-6 (11-1)
Almada-Belenenses 12-4 (6-2)
Sporting-Técnico 13-5 (9-3)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira parte.

Com as suas vitórias de hoje — por coincidência ambas por uma diferença de oito golos — os grupos do Almada e do Sporting acabaram a prova com igual pontuação, pelo que só um encontro suplementar decidirá a atribuição do título.

Para uma competição que foi organizada pela primeira vez nesta época não se poderia exigir melhor.

Campeonato de juniores

O campeonato de juniores prosseguiu esta manhã com os encontros correspondentes à terceira jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting-Oriental 6-1
Benfica-M. Pedral (A) 19-4
Almada-M. Pedral (B) 7-5
Belenenses-C. Ourique 9-6
Liberdade-Mouraria 8-8
Glória-Madre Deus 7-6

Os três primeiros encontros disputaram-se no «rink» do Ateneu da Madre de Deus e os três restantes no «rink» do Restelo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

VELA

Duas vitórias de Zeferino Pereira e Fernando Mega nas regatas da M. P.

A frota de «sharpies» de 12 m. da Mocidade Portuguesa disputou, hoje, mais duas regatas de pontuação, com os seguintes resultados:

1.ª regata (2.ª do certame) — 1.º, «P. 27», Zeferino Pereira e Fernando Mega; 2.º, «P. 35», José Gonçalves e Corte Real; 3.º, «P. 28», António Nascimento e Miguel Arruda; 4.º, «P. 3», Leonel Oliveira e Águas Gaspar.

2.ª regata (3.ª do certame) — 1.º, «P. 27»; 2.º, «P. 35».

Os restantes não correram.

Regata de pontuação do C. N. L., em «snipes»

O Clube Naval de Lisboa deu, hoje, continuação ao seu torneio de pontuação, em «snipes». Na 1.ª regata de hoje venceu o «7915», de António Sardinha e José Sarausto, seguido do «10561», de José Resende e Luís Delgado e do «9552», de António Perfeito e Maria Julieta.

O «Foxhound» foi o primeiro em Sesimbra

A regata da Taça «Wintermantel», ontem disputada entre Paço de Arcos e Sesimbra foi concluída por quatro dos seis concorrentes, pois desistiram o «Astraj», de Maxime Vaultier, e o «Antares», de Leland Gilbert.

O primeiro a chegar a Sesimbra foi o «Foxhound», de Ernesto Mendonça, cerca das 17.30 h., que pode considerar-se o vencedor da prova, não obstante o juri só depois de amanhã fornecer as classificações.

TIRO AO ARCO

O 6.º torneio «Juventude», do Benfica

Realizou-se, hoje, nas instalações desportivas do Benfica, do Campo Grande, o 6.º torneio «Juventude», de tiro ao arco, organizado por aquele popular clube. Inscreveram-se 46 atiradores, que foram divididos por grupos, conforme as idades.

Na parte da manhã, estiveram em acção os concorrentes dos grupos A, B e C, tendo-se classificado os seguintes:

GRUPO A (6 e 7 anos) — 1.º, Eugénia Maria Alves Cabaço (Benf.), 68 pontos; 2.º, João Filipe de Carvalho Marta (Benf.), 61; 3.º, Maria Margarida Freire Costa (Benf.), 27.

GRUPO B (8 e 9 anos) — 1.º, Joaquim Prazeres (Spt.), 88 pontos; 2.º, Henrique Silva (L. G. C.), 77; 3.º, Maria Margarida Alcobia (Benf.), 76.

GRUPO C (10 e 11 anos) — 1.º, Dinah Almeida Graça (Benf.), 118 pontos; 2.º, Luís Filipe (Spt.), 117; 3.º, José Luís Esteves (Spt.), 113.

A hora de fecharmos o nosso jornal começaram a atirar os concorrentes dos grupos D, E e F.

O Porto desportivo

PORTO, 12. — (Pelo telefone). — Disputaram-se, hoje, as provas da 2.ª jornada extra-qualificação da Associação de Atletismo do Porto, a pedido dos clubes portuenses. Os vencedores foram os seguintes: 400 metros, barreiras — Manuel C. Martins (Académico), 56,9 s. 5.000 metros — Ramiro Filipe (F. C. P.), 15 m. 49 s. 1.000 metros — 1.ª série: Sérgio Carvalheira (F. C. P.), 11,6 s. 2.ª série: José Fernandes Rocha (F. C. P.), 11,4 s. 800 metros — Carlos Albuquerque (F. C. P.), 2 m. 0,2 s. 4X100 metros — Académico, 47,6 s. Vara — António Miranda (F. C. P.), 3,05 metros. Comprimento — Rui Spínola (C. D. U. P.), 6,11 metros. Altura — Carlos Costa (C. D. U. P.), 1,60 metros.

HANDEBOL DE SETE — (Campeonato Regional da 2.ª Divisão) — Rio Ave. 5-Acad. Porto, 32; Póvoa, 4-Boavista, 14; Senhora da Hora, 13-Leixões, 5; Desp. Portugal, 10-Vigosa, 12; Espinho, 5-Figueirense, 10. Em juniores — C. D. U. P., 12-Académico de Braga, 2; Boavista, 8-Salgueiros, 4.

VOLEIBOL — (Campeonato Regional da 2.ª Divisão) — Salgueiros, 1-Candal, 3; Oliveira do Douro, 1-S. Mamede, 3; Sport, 3-S. Roque, 0.

O NOVO GRÉMIO

dos Importadores e Armazenistas de Batatas

Prosseguindo nos trabalhos da organização do Grémio dos Importadores e Armazenistas de Batatas, avistam-se na próxima terça-feira, com o engenheiro-agrônomo Luís Quartim Graça, secretário do Estado da Agricultura, os membros da respectiva comissão organizadora, srs. Mário Augusto Cardoso Freire, Abel Pessoa do Amaral, engenheiro Filipe Barbosa e Fernando de Campos Ferreira, representantes do comércio de batatas, de Lisboa, Algarve, Porto e Braga.

A criação deste novo Grémio é solicitada às entidades oficiais pelos próprios comerciantes de batatas, porque reconhecem que a sua criação trará normas e disciplina à sua classe e bem assim a possibilidade de mais estreitas e benéficas relações com os produtores, aos quais prometem todo o auxílio que seja possível, dentro do seu âmbito.

CRUZ VERMELHA

Continuam abertas na Cruz Vermelha Portuguesa as inscrições para admissão no curso geral de enfermeiros, reservado a indivíduos de 18 a 35 anos, com o 5.º ano dos liceus ou equivalência. A duração do curso é de três anos.

Há menos pessimismo em Moscovo nas vésperas do reatamento da conferência ministerial em Genebra

(Continuação da 1.ª página)

seguidas pelo resto da tripulação russa. Draper, piloto pessoal de Eisenhower, fez as «honras da casa», no avião.

Herter, que trabalhara na viagem com os seus adjuntos, foi acolhido no aeroporto por Georges Palthey, secretário geral da Conferência; Henry Taylor, embaixador dos Estados Unidos em Genebra; James Wadsworth, chefe da delegação americana à Conferência nuclear, e Henry Villard, consul-geral americano em Genebra. Um destacamento militar suíço prestava a guarda de honra.

Acompanham Herter, além de sua esposa e outras individualidades Andrew Bertrand porta-voz oficial, da delegação americana; Livingston Merchant, secretário de Estado, adjunto, para os Negócios Europeus; Frederick Reinhardt, conselheiro do Departamento de Estado; Martin Hillenbrand, director da Secção dos Negócios Alemães naquele Departamento; Richard Kearney, consultor jurídico; almirante Paul Dudley, conselheiro militar, e Bernard Gufler, chefe da missão diplomática americana em Berlim-Oeste. — (F. P.).

Conversações de Herter em Ottawa

OTTAWA, 12. — O primeiro-ministro do Canadá, John Diefenbaker, e Howard Green, ministro dos Negócios Estrangeiros, à sua passagem, a caminho de Genebra — tiveram conversações com o secretário de Estado americano — segundo anunciou um comunicado oficial, publicado ontem à tarde.

As conversações, iniciadas de manhã, continuaram ao almoço e à tarde, na residência do primeiro-ministro, e trataram dos problemas internacionais de interesse geral, e das questões que interessam ao Canadá e aos Estados Unidos. — (F. P.).

Menos pessimismo em Moscovo

MOSCOVO, 12.—«Há menos prognósticos pessimistas antes do reatamento das conversações de Genebra, do que havia quando do início da Conferência» — escrevem hoje os «Izvestia», órgão do Governo soviético. «A primeira fase da Conferência mostrou — acrescenta — não ser possível conseguir acordo geral para todos os problemas inscritos na agenda, mas é possível, mesmo assim, abrir caminho para esforços futuros nesse sentido». — (F. P.).

Estudam-se em Nova York várias reuniões a alto nível

WASHINGTON, 12. — Enquanto os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» convergem novamente para Genebra, acentuam-se os indícios de que talvez uma série de conferências a alto nível esteja a ser preparada nesta capital.

Os diplomatas dos países da «cortina de ferro» esperam que o encontro Leste-Oeste a nível superior se realize, independentemente dos resultados das conversações de Genebra. Sublinham, a propósito, que os chefes dos Governos ocidentais se comprometeram a participar em tal reunião, caso as negociações de Genebra sejam coroadas de qualquer forma de êxito, embora relativo. Por outro lado — acrescentam —, a conferência máxima celebrará-se a mesma no caso de se malogrem as discussões dos ministros dos Estrangeiros. Argumentam que, nesta hipótese, os Russos intensificarão, provavelmente, todos os conflitos causados pelas tensões da guerra fria, levando-os até ao fim da «guerra quente». Em tais circunstâncias, os Governos ocidentais anuirão ao encontro com o presidente do Conselho russo, Kruchchev — segundo prevêem os mesmos diplomatas.

TRIBUNAIS

Duas condenações

VIANA DO CASTELO, 12 — No Tribunal Judicial desta comarca foram julgados: Mário Lopes dos Santos, armazémista de metais, residente no Porto, e Manuel Joaquim de Jesus, seu motorista, da mesma cidade, os quais eram arguidos de tentativa de exportação ilícita de 1.307 quilos de cobre, há algum tempo instaurado pela I. G. A. Foram condenados, cada um, em 39.220\$00 de multa, 15 dias de prisão remíveis a 30\$00 por dia, e no mínimo de imposto de justiça.

«guerra fria», levando-os até ao fim da «guerra quente». Em tais circunstâncias, os Governos ocidentais anuirão ao encontro com o presidente do Conselho russo, Kruchchev — segundo prevêem os mesmos diplomatas.

Além da conferência quadripartida dos chefes do Governo, vários factores parecem indicar que em Washington se estudam outros encontros a nível superior e há a impressão de que Kruchchev verá finalmente realizado o seu velho sonho de visitar os Estados Unidos.

O antigo governador de Nova York, Averell Harriman, que regressou da União Soviética, recomendou abertamente que o Governo norte-americano convide o chefe do Governo russo e a sua sugestão foi apoiada pela Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Herter, declarou também tratar-se de «uma ideia a ponderar». Entretanto, Eisenhower continua a ser instado para que adira a um encontro ocidental ao nível máximo — no qual participariam os chefes dos Governos da França, da Grã-Bretanha e, possivelmente, da Alemanha Ocidental, no qual seria definida a posição do Ocidente ante as ameaças crescentes da Rússia.

Finalmente, considera-se quase certo um encontro entre Eisenhower e de Gaulle. Na opinião de Herter, deverá celebrar-se dentro de prazo não muito longo.

Quanto à segunda fase da reunião de Genebra, os meios oficiais americanos declaram que os representantes ocidentais estão preparados para adoptar uma atitude «flexível» nas conversações. Até que ponto irá essa flexibilidade, porém, está ainda por ver. — (A. N. I.).

Kozlov nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12. — O vice-presidente do Conselho da União Soviética, Frol Kozlov, assistiu, durante a noite, no «Madison Square Garden», a um festival de dança e música russos.

Antes de ocupar o seu lugar na assistência, Kozlov visitou os bastidores, onde cumprimentou vários executantes, alguns dos quais artistas das companhias Bolshoi, Leninegrado, Moiseyev e de outros grupos russos de «ballet». — (A. N. I.).

As comemorações da travessia do «Natalia Rosa» esta tarde, em Olhão

OLHAO, 12. — (Pelo telefone). — Reina enorme expectativa nesta vila pela grandiosa manifestação solene comemorativa da travessia do Atlântico Sul, pela fragil embarcação de pesca «Natalia Rosa», levando como tripulantes os intrépidos aventureiros Olhanenses José Rodrigues Belchior, timoneiro, e Felismina Inês Rosa e o espanhol Adrian León Diaz, que ao fim da tarde de hoje, às 19 horas, se realiza no Largo da Restauração.

Tudo se prepara para que a sessão constitua um acontecimento histórico nesta vila, cuja população vive em atmosfera de excepcional entusiasmo. Uma lápida alusiva à proeza será inaugurada e na sessão desta tarde usarão da palavra os srs. dr. Francisco Fernandes Lopes, escritor e historiador olhanense; Arnaldo Martins e um dos membros da comissão organizadora da homenagem. Presidirá o capitão do porto de Olhão e presidente da Casa dos Pescadores, sr. 1.º tenente Pacheco Pinto. Em representação dos pescadores desta vila estará presente «mestre» Mónica.

Aos pais do José Rodrigues Belchior será entregue uma artística caravela. O Largo da Restauração encontra-se vistosamente ornamentado, predominando bandeiras de Portugal, do Brasil e da Casa dos Pescadores de Olhão. A Felismina Inês Rosa enviou a sua família mais mil cruzeiros.

Kelvinator
Poderosa e mais antiga organização de renome mundial de refrigeração eléctrica para o lar



MODELO K22
8,2 p. c. = 232 litros
AO PREÇO EXCEPCIONAL
8.990\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

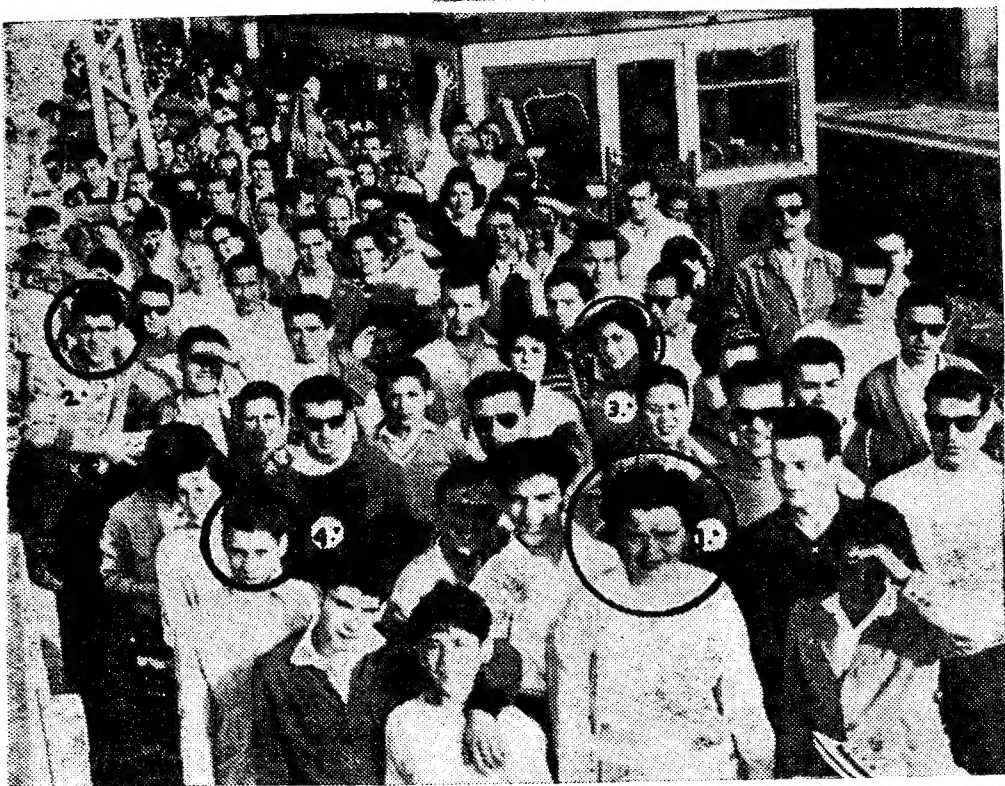
A L V O
R. José Falcão, 57-A
CASA JOSÉ COSTA
R. S. Paulo, 11
CONSTRUTORA FRIGORIFICOS
R. Acácio Paiva, 21
ELECTRO LUMINOSA, LDA.
Alam. Afonso Henriques, 41-C
FREIJOTA, LDA.
Avenida da Liberdade, 136-A
FRIGAS, LDA.
R. Maria aos Anjos, 43-C

J. E. MOREIRA
R. Prior Crato, 33
RADIO MOÇAMBIQUE, LDA.
R. Cavaleiros, 72
S A B E L
Av. Praia da Vitória, 1-B
S O T E R
Rua Luís de Camões, 2
Rua 1.ª de Maio, 138
VAPEDRONE
Rua Vitória, 54
RADIOLAR, LDA.
Almada

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade-R. Garrett, 2-R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.ª
Tel. 26021/2, 24535. 20474 — LISBOA

Procure o seu retrato no «Diário de Lisboa»

e veja
se passou
um
«Domingo Feliz!»



Nas três gravuras que publicamos estão devidamente assinalados os que foram hoje bafejados pela sorte, no nosso concurso «Domingo Feliz». EM CIMA: Os números indicam as quatro categorias do Prémio Costa da Caparica. AO CENTRO: As do Prémio Costa do Sol. EM BAIXO: As do Prémio Sintra

Apesar da inconstância do tempo, da cortina de nuvens que muito poucas vezes se abriu para deixar passar os raios do Sol, que é riqueza dos pobres e alegria da vida, o dia de hoje não deixou de ser um «Domingo Feliz!», para muitos milhares de pessoas que, após uma semana de trabalho, aproveitaram a sua folga, bem merecida, para sair da cidade e gozar as virtudes da natureza, fortalecendo o corpo e tonificando o espírito para as árduas tarefas que a existência nos impõe.

Mas, para uma dúzia desses alegres veraneantes, este domingo revestiu-se de uma dupla felicidade, graças ao «Diário de Lisboa», que há três semanas promove um concurso de êxito assinalável, destinado a todos quantos de Lisboa, se deslocam até às praias da Costa do Sol e da Caparica, em busca do sol e do todo, ou na direcção de Sintra, em busca de um lugar campestre dos arredores, onde possa gozar o perfume das flores e a sombra dos pinheiros.

Como nos dois domingos anteriores, os nossos serviços fotográficos percorreram os principais pontos de partida para aquelas zonas, registando imagens desse momento bulhoso e excitante do embarque. No Cais do Sodré, em Belém e no Rossio, o «Diário de Lisboa» acompanhou o ambiente febril das «bichas», das corridas para os barcos e para os comboios, do assalto aos lugares mais confortáveis nos transportes, a todos augurando um «Domingo Feliz!».

Por certo, será uma agradável surpresa para doze desses excursionistas de domingo, encontrar aqui, no nosso jornal, entre outros anónimos, as suas figuras assinaladas com o círculo branco da sorte. A esses, enquanto aguardamos a sua presença pessoal, endereçamos desde já as nossas felicitações! E cá os esperamos, para receber os prémios respectivos.

Os 12 contemplados

No gabinete do oficial da P. S. P. de serviço no Governo Civil, sr. capitão Baptista da Silva, que pre-

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARRCS QUEIRÓS, 56

sidiu, reuniram-se o comerciante sr. João Esteves, da Travessa da Condessa do Rio, 3. 3.ª, e o nosso camarada de redacção, Manuel Nunes, para procederem, perante as fotografias que lhes foram apresentadas, das três locais de partida, à escolha livre dos premiados, marcando-as com uma circunferência e o número correspondente ao respectivo prémio.

Lista dos prémios

Os prémios atribuídos à jornada de hoje do nosso concurso «Domingo Feliz!», em cada uma das três séries, são os seguintes:

PRÉMIOS SINTRA:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIAO.

PRÉMIOS COSTA DO SOL:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIAO.

PRÉMIOS COSTA DA CAPARICA:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIAO.

A entrega dos prémios

As pessoas que reconhecerem nas gravuras que publicamos, as suas fisionomias, entre os círculos visivelmente marcados, podem apresentar-se já amanhã no «Diário de Lisboa», a fim de receberem os prémios correspondentes.

O prazo para a entrega dos prémios referentes ao concurso de hoje, termina no sábado.

Agradável fim de semana no Hotel do Guincho

Encontra-se desde ontem à tarde no Hotel do Guincho o casal que obteve a primeira categoria do Prémio Costa do Sol, no dia em que principiámos o nosso concurso. Chegaram os nossos premiados ontem à tarde, pelas 17 horas, à fortaleza do Guincho transformada nesse bizarro hotel, tão belo e desconcertante, que ainda lhes era totalmente desconhecido. Hoje de manhã, dis-

seram-nos que tinham a impressão de haver despertado em pleno sonho, e que, ao chegarem à varanda do seu quarto, sobre o oceano, se haviam sentido infinitamente felizes e gratos ao «Diário de Lisboa» e ao destino providencial por estas horas de completo repouso e de encantamento.

De manhã, tomaram banho numa das praias do Guincho, a praia Sul, que forma uma pequena e abrigada enseada junto ao hotel, abaixo do local, onde, sobre as rochas, ali está sendo construída uma piscina.

O cenário é maravilhoso, o hotel surpreendente de elegância, de conforto e de arte, verdadeiramente de arte. Nunca imaginei, apesar de viver aqui perto, em Lisboa... — disse-nos o nosso premiado.

Ao começo da tarde, o simpático casal deu um passeio pelas imediações do Guincho, saboreando o seu domingo feliz, e regressou ao hotel, à hora do chá, visitando então demoradamente todas as salas e dependências, antes de tornar a gozar os prazeres da praia, num maravilhoso pôr-do-sol.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste de Lisboa.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS—Porto, 16°; Lisboa, 20°; Portalegre, 22° e Faro, 23°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco por vezes moderado de Noroeste, no litoral oeste, passando a moderado de Norte, durante a manhã. Possibilidades de chuviscos durante a madrugada a norte do sistema Montejunto-Estrela. Pequena descida de temperatura.



O hábil piloto de um «jacto» conseguiu descer sem o trem de aterragem

NOVA YORK, 12 — Os mecânicos encarregados de verificar o ruído produzido pelos motores a jacto, no aeródromo de Idlewild, viram cair uma parte do trem de aterragem de um quadrimotor gigante, do tipo «Boeing 707-120», que, com 120 pessoas descolara em direcção a Londres.

Prevenida a torre de «controle», esta avisou imediatamente o piloto, o qual, logo decidindo regressar ao aeroporto, pediu que espalhassem «pasta química» na pista que deveria utilizar, a fim de diminuir o perigo de incêndio.

Terminados os preparativos e com os reservatórios de gasolina quase vazios, o avião veio finalmente aterrar na pista, sem trem de aterragem, a mais de 200 kms. à hora.

Mais de mil pessoas que tinham sabido pela rádio e pela televisão que o avião-gigante estava em dificuldades, vieram para o local reservado aos turistas, observar a aterragem.

Frenéticos aplausos saudaram o piloto, logo que se tornou evidente que conseguira efectuar a difícil manobra.

A pista, numa extensão de 1.000 metros, estava recoberta de «pasta química», com 3 cms. de espessura.

Segundo uma cópia de passageiros, provisória, que se encontra no aeródromo, o produtor Otto Pre-minger, o actor britânico Lawrence Harvey e o cantor folclórico José White deviam encontrar-se entre os passageiros. — (F. P.).

Um vell

LIMPA

PULE

DÁ BRILH

COA CHIMPA

O bicentenário de Oeiras continua a ser festejado agora com várias cerimónias na freguesia de Paço de Arcos

A freguesia de Paço de Arcos iniciou hoje, com grande brilhantismo e largo interesse popular, uma semana de festejos comemorativos do segundo centenário da criação do concelho de Oeiras.

Logo ao princípio da manhã, salvas de morteiros e o nervoso estralar dos foguetes anunciaram o início das comemorações.

Cerca das 10 e 30, chegou a Paço de Arcos o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, sr. eng. Alvaro Roquete, que foi recebido pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. Virgílio de Almeida, pelo comandante da Escola Militar de Electromecânicos, sr. tenente-coronel Sá Carneiro, e por outras individualidades. O sr. eng. Alvaro Roquete inaugurou, depois, a saída de Paço de Arcos para Lisboa, os grandes painéis de azulejos do Chafariz Velho, cujo tema central são as viagens de descobrimento da costa africana e a epopeia da Índia.

O presidente da Câmara Municipal de Paço de Arcos visitou, em seguida, a cantina escolar, onde admirou o material recentemente entrado em serviço, e a creche Casa da Criança Rainha Santa Isabel. Terminada a visita, foi servido na cantina um almoço a todos os alunos das escolas oficiais.

Um simulacro de incêndio

Ao fim da tarde, na Avenida Marquês de Pombal, os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos efectuam um exercício de simulacro de incêndio, seguido de continência final. Ao exercício devem assistir, além do presidente da Câmara Municipal de Oeiras e das principais entidades da vida oficial e social de Paço de Arcos, o inspector de incêndios da zona Sul, sr. coronel Ribeiro Viana, e todos os membros do conselho administrativo e técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses.

No final, o sr. eng. Alvaro Roquete entregará a corporação um guião, com as armas e o brasão de Paço de Arcos, oferecido pela sua Junta de Freguesia.

O programa de festejos de hoje termina, à noite, com um concerto pela banda da P. S. P., na Avenida Marquês de Pombal. Também à noite, iniciar-se-á um concurso de montras.

As comemorações do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora

Os festejos comemorativos do 68.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, integrados nas celebrações do bicentenário do concelho de Oeiras, terminam hoje, à meia-noite.

De manhã, no Estádio Nacional, efectuou-se um torneio de tiro aos pratos, disputado com grande entusiasmo por elevado numero de concorrentes, apesar de não haver prémios para os vencedores.

A hora da saída do nosso jornal.

está a efectuar-se a ultima representação da revista «Hora de Fantasia», espectáculo a que assiste o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, sr. Horta Costa.

Animado pelo Conjunto Jacinto Bento, efectua-se, á noite, um arraial, durante o qual serão leiloadas diversas oferendas. O produto do leilão destina-se á aquisição de uma ambulância para a corporação. Por fim, á meia-noite, os festejos serão encerrados com um vistoso fogo de artifício ligeiro.

ESTEVE MORTA

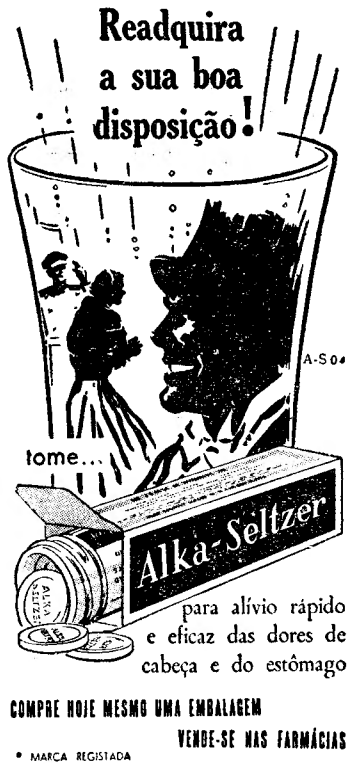
na mesa de operações durante quase duas horas

FLORENÇA, 12 — Clínicamente morta durante 1 hora e 40 minutos, numa operação cirúrgica, realizada aqui, há um mês, numa casa de saúde, em Careggine (Toscana), a senhora Giuseppina Belli, de 46 anos, «ressuscitou», devido a massagens praticadas sobre o coração.

A doente, que estava a ser operada de uma tumefacção das glândulas supra-renais, encontrava-se já anestesiada, quando o coração deixou de bater. Um médico partiu para a massagem do coração durante aquele espaço de tempo e «tendo ela voltado á vida», a operação prosseguiu.

A enferma sai hoje da casa de saúde para um período de convalescença normal. — (F. P.)

Readquira a sua boa disposição!



Alka-Seltzer

para alívio rápido e eficaz das dores de cabeça e do estômago

COMPRA HOJE MESMO UMA EMBALAGEM VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

MARCA REGISTRADA



O Presidente da Republica e o Chefe do Governo, assistindo ao desfile

O desfile da Legião na Avenida

(Continuação da 1.ª página)

360 da brigada naval, estes envergando o fardamento de trabalho, mas todos armados e de capacetes de aço.

Depois da continência ás bandeiras nacional e do Comando-Geral da L. P., os novos legionários passaram a arma para a mão esquerda e, estendendo o braço direito, responderam afirmativamente ás perguntas da fórmula do juramento, lida pelo comandante de lança Rui Arez, o qual, no final, ergueu «vivas» a Portugal, ao Presidente da Republica e ao dr. Oliveira Salazar.

Como começara, a cerimónia terminou com nova continência á bandeira ao som do hino nacional.

Depois, o sr. dr. Gois Mota pronunciou uma alocução em que chamou a atenção dos legionários para o desfile que se ia seguir perante o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho.

A entrega de medalhas comemorativas

Em seguida, procedeu-se á entrega de medalhas para solenizar o 33.º aniversário da Revolução Nacional. Feita a chamada dos galeados, os srs. ministros da Presidência e do Interior, general Cotta de Moraes, brigadeiro Jorge Oom e comandante Henrique Tenreiro procederam á colocação das medalhas ao peito dos srs. dr. Carlos Gois Mota, mérito (ouro) e Julio da Silva Gonçalves, mérito (prata), ambos comandantes do Batalhão n.º 1; José Pedro de Sommer Ribeiro, comandante do Batalhão 2, mérito (ouro); Lívio Galvão dos Reis Borges, comandante de terço do Batalhão 2, dedicação (ouro); comandantes de lança Joaquim Cristiano Junior e Eduardo Pereira, ambos do Batalhão n.º 4, bom comportamento (cobre), e da Formação do Comando Distrital de Lisboa, os comandantes de lança Eduardo Rodrigues Cardoso, dedi-

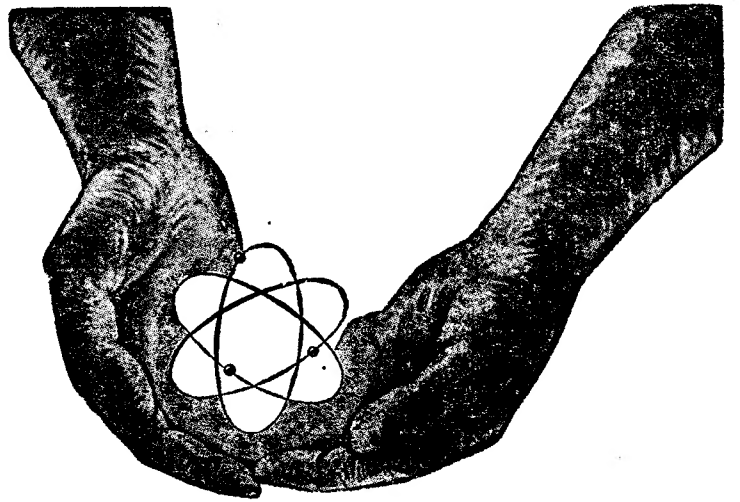
cação (prata), e de secção Jorge Andréa Gomes, dedicação (cobre); legionários José Lopes da Silva e Oswaldo Joaquim Rodrigues Freitas, bom comportamento, respectivamente (prata e cobre).

Da Brigada Naval, receberam também medalhas o comandante de lança Américo Lapido e chefe de secção ajudante José Queirós, dedicação (ouro), chefes de quina Mário Gomes, dedicação (cobre) e Camilo Vicente, bom comportamento (prata) e legionários António Nora e Rui Machado, bom comportamento (prata) e Manuel Piedade Sousa, bom comportamento e assiduidade (cobre).

O desfile na Avenida de 3.500 legionários

Junto da tribuna destinada ao Chefe do Estado e aos membros do Governo, em frente da qual se viam duas bandas de musica da Brigada Naval e do Comando Distrital de Mafra, que tocaram alternadamente, formava a guarda de honra constituída por forças da Brigada Naval e do Comando Distrital, devida-

(Continua na 14.ª página)



O hospital de Pinhel foi inaugurado pelo ministro da Saúde

PINHEL, 12. — (Pelo telefone. — O hospital da Misericórdia desta vila, já em funcionamento desde Maio, foi inaugurado oficialmente hoje, de manhã, pelo ministro da Saúde.

Vindo da Guarda, o sr. dr. Martins de Carvalho, que era acompanhado pelo director-geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Pires, e governador civil do distrito, sr. dr. José de Carvalho, foi recebido no limite do concelho, em Carvalhal, pelo presidente do Município, sr. architecto Duarte Madeira, e provedor da Misericórdia, sr. dr. Gusmão Teles. Formou-se, então, um longo cortejo automóvel que se dirigiu aos Paços do Concelho, junto de cuja entrada formava um piquete dos bombeiros voluntários.

No salão nobre da Camara Municipal, efectuou-se, seguidamente, uma sessão solene presidida pelo ministro da Saude. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Gusmão Teles, que traçou a história da construção do novo hospital e salientou a necessidade de se ampliar a Enfermaria-Abrigo, para tuberculosos, e de se constituir uma creche e um jardim-escola.

Depois de um breve discurso pelo provedor da Misericórdia, o sr. dr. Martins de Carvalho encerrou a sessão.

Após a sessão solene, o ministro da Saude inaugurou o novo hospital, cujas instalações percorreu demoradamente.

A hora a que telefonamos, o ministro da Saude preside, na Cantina Escolar, a um almoço em sua honra.

contraternização nacionalista

Quatro mil nacionalistas reunir-se-ão hoje, ás 20 e 30, na Feira das Industrias Portuguesas, num jantar de confraternização a que presidirá o ministro do Interior, coronel Arnaldo Schulz.

Neste jantar, que assinalará o 27.º aniversário da posse do professor Oliveira Salazar, do cargo de presidente do Conselho, serão oradores os srs. engenheiro Carlos Lima e drs. Pinto de Meneses e Boto de Carvalho.

o amigo das donas de casa

LOUÇAS, BANHEIRAS, MÁRMORES, AZULEJOS, CHALEIRAS, MARFIM, JANELAS, PINTURAS, REVESTIMENTOS, ETC.

ESPELHOS, ALUMÍNIO, LATÃO, COBRE, FERRO, ESTANHO, ZINCO, NIQUEL, AÇO, ETC.

LOUÇA, VIDRO, ESMALTE, FACAS, GARFOS, COLHERES, CROMADOS, VIDROS DE AUTOMÓVEIS, ETC.



CHIMPANZÉ PONHA TUDO A BRILHAR DE LIMPEZA

NESTE SÉCULO DE GRANDES DESCOBERTAS, AS NECESSIDADES MUNDIAIS DE ENERGIA AUMENTAM GIGANTESCAMENTE. E O PETRÓLEO CONTINUA A SER A MAIOR FONTE DE SUPRIMENTO DA ENERGIA INDISPENSÁVEL AO PROGRESSO DA HUMANIDADE.

HOJE, TAL COMO NOS ÚLTIMOS 75 ANOS

Esso

NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA



DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA

OBRIGAÇÕES DO TESOURO - 3 1/2 %, 1959, II PLANO DE FOMENTO

Emissão de 500.000 obrigações ao portador, em títulos de 1 e de 10 obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma, integrada no programa de emissões de empréstimos públicos destinados ao financiamento do

II PLANO DE FOMENTO

a executar de 1 de Janeiro do corrente ano a 31 de Dezembro de 1964 e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 42.334, de 19 de Junho de 1959, das quais

50.000 são oferecidas ao público, pelos estabelecimentos de crédito abaixo indicados, nas condições do presente anúncio.

As obrigações vencem o juro de 3 1/2% ao ano, isento de impostos e pagável aos trimestres, em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro.

O primeiro cupão vencer-se-á em 15 de Outubro do corrente ano.

A amortização será obrigatoriamente feita ao par, em 25 anuidades iguais, devendo a primeira amortização ter lugar em 15 de Julho de 1960.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- 1.ª — As obrigações subscritas serão integralmente pagas no acto da subscrição, ao preço de Esc. 1.000\$00 cada uma;
- 2.ª — As subscrições ficarão sujeitas a rateio;
- 3.ª — No rateio respeitar-se-ão, tanto quanto possível, as pequenas subscrições;
- 4.ª — A subscrição estará aberta em 16 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & Ca.
ANTÓNIO COIMBRA & IRMÃO, LDA.
AUGUSTINE, REIS & Ca.
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERREIRA ALVES E PINTO LEITE
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL
PANCADA, MORAIS & Ca.
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
SOUSA CRUZ & C.ª, LDA.

Lisboa, 10 de Julho de 1959

ILFORD

A GRANDE MARCA BRITÂNICA
DE PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

TEM A HONRA DE INFORMAR
QUE CONTINUA A VENDER
A FAMOSA PELÍCULA

ILFORD SELOCHROME
PANCROMATICA

A O PREÇO DE ESC.

12\$50

QUE A MESMA SE ENCONTRA A DISPOSIÇÃO DOS BONS
AMADORES DE FOTOGRAFIA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS
FOTOGRAFICOS

DEPOSITÁRIOS:

Soc. de Representações M. SIMÕES JR., LDA.

Rua da Conceição, 46-1.ª

Telef. 31545 (4 linhas)

LISBOA

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios, urbanos ou automóveis,
em 1.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.ª

Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.ª

Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.ª

O PORTO pelo telefone

Feira do Livro

PORTO, 12.

A Feira do Livro é hoje dedicada à literatura infantil. Assim, às 22 horas, a escritora e poetisa Marta Mesquita da Camara fará uma palestra através da instalação sonora da feira, após o que serão transmitidos contos para crianças em gravações nacionais e brasileiras.

CARTAZ DO PORTO

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 —
«Céu sem Estrelas».
COLISEU — As 21 e 30 — «O gigante».
MAIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A última violência».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Todos o queremos».
AGUILA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Suzana e eu».
JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um Verão apaixonante».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A marcha do terror».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «A seita do cavalo branco».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta de Frankenstein».

Comissão Internacional de Grandes Barragens

Foi constituída, da seguinte forma, a representação permanente de Portugal na Comissão Internacional das Grandes Barragens, da Conferência Mundial de Energia: presidente, eng. Amaro Costa; vice-presidente, eng. Noronha Oliveira e Andrade; vogais, engs. António da Cunha de Moura Metelo de Nápoles, Manuel Coelho Mendes da Rocha, Armando da Palma Carlos, José Luís Abecassis, António de Carvalho Xerez, Luís Henrique Gomes Fernandes e Pedro Moura Brás Arsénio Nunes; secretários, engs. Rui Alves da Silva Sanches e Joaquim Fernando Faria Ferreira.

SURDOS DO PORTO

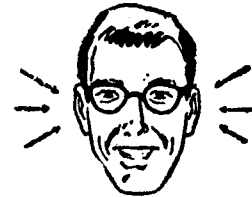


Este mês, a habitual visita que lhes fazemos, para lhes prestarmos assistência técnica e verem o que existe mais moderno para corrigir a surdez, inclusive óculos com som estereofónico, é nos dias

16-17 e 18

— NO GRANDE HOTEL DA BATALHA

Exponemos os últimos modelos de SONOTONE, que podem funcionar com bandoite, travessão para o cabelo, ou como óculos, que ninguém diz serem para ouvir e ainda os de miniatura sem consumo de pilhas. Também vão ser expostos os últimos modelos de aparelhos para ensino de surdos-mudos, que acabamos de receber da América. Tudo ali encontrareis, nos indicados dias, para bem vos servir. Facilitando-lhes trocas, aquisições, etc.



Óculos com som estereofónico

**Casa Sonotone - Oculistas
(A Casa dos Surdos)**

Em Lisboa — No Poço do Borratém,
todos os dias uteis. Telef. 28352 - 25278.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

A carregar, em 7 de Agosto p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.ª

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA



UMA NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS



Sempre na vanguarda da assistência ao automobilista, a Mobil acaba de inaugurar uma moderníssima Estação de Serviço numa das principais saí-

das de Lisboa — a Avenida do Aeroporto. Servauto, Lda., os seus concessionários, aguardam a visita dos senhores automobilistas.

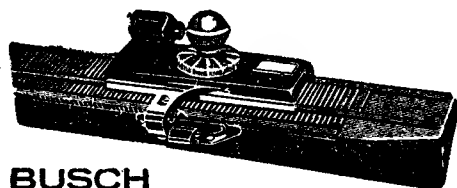


SERVAUTO, Lda Avenida do Aeroporto - (Junto à Praça do Areeiro)

Máquinas de tricotar

BUSCH

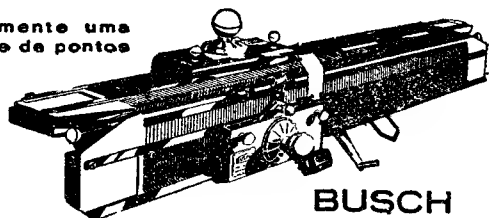
Um produto Suíço da mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

PREÇOS

MODELO SIMPLES
• pronto pagamento Esc. 2.500\$00
• prestações até 24 mensalidades de Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA
• pronto pagamento Esc. 4.800\$00
• prestações até 30 mensalidades de Esc. 180\$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar

Representantes exclusivos.

Agencia Comercial Sueca, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 59181 — 4 linhas — LISBOA

No Norte:

M. SIMÕES JR. LDA. — R. de Santo António, 208 — Telef. 25581 — PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.

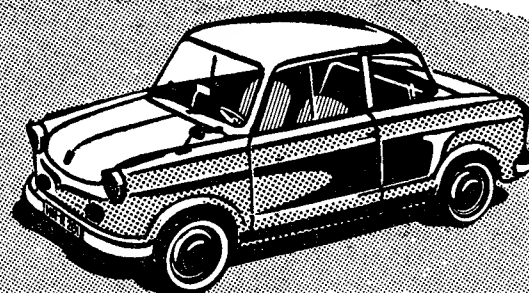
QUINTAS na Linha do Estoril

Vendem-se lotes terreno com 5.00 m² ou mais, ótimo local, junto povoação, linda vista de mar e campo. Sou o próprio. Carta para Apartado 6, Carcavelos.

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e Serpa, mercearia final, tudo mais barato

CASA TIROL

Rua da Prata, 70



**ROBUSTO
RÁPIDO
ECONOMICO**
5 LITR. AOS 100 KM.
5 LUGARES
600 C. C. 4 TEMPOS
105 KM.
4 VELOCIDADES SINCR.

39.890\$00

INCLUINDO TAXA



PRINZ O CARRO QUE NÃO PRECISA DA OFICINA

NÃO CONFUNDA, o NSU PRINZ é o único automóvel totalmente produzido na Alemanha pela NSU WERKE AG.

Representantes exclusivos:

SOC. LUSOLANDA, LDA. — Rua do Conde Redondo, 2-G — Telef. 551 01

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) 1. 26550

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira

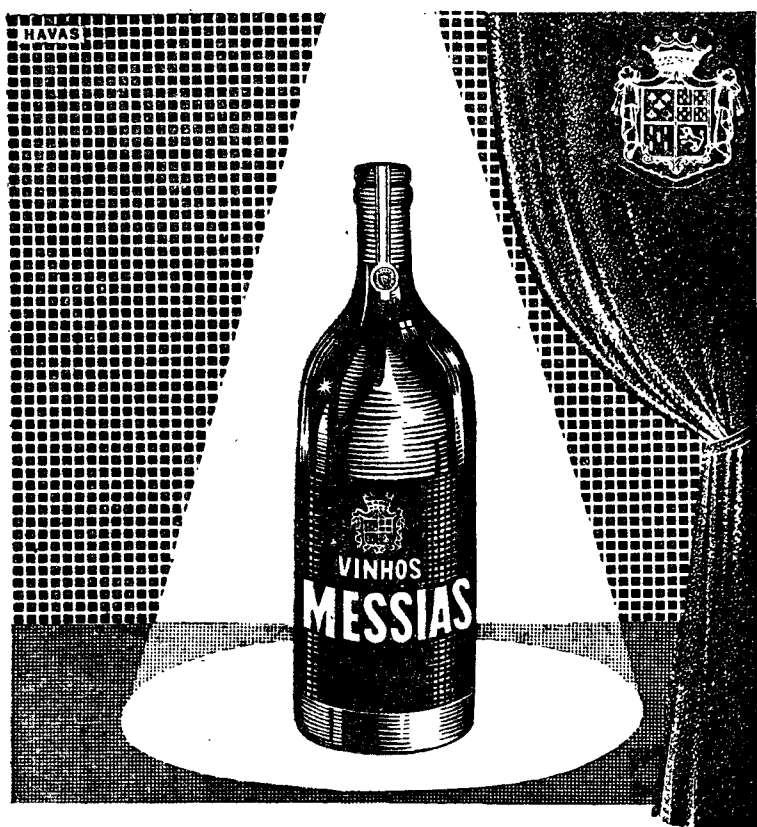
Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

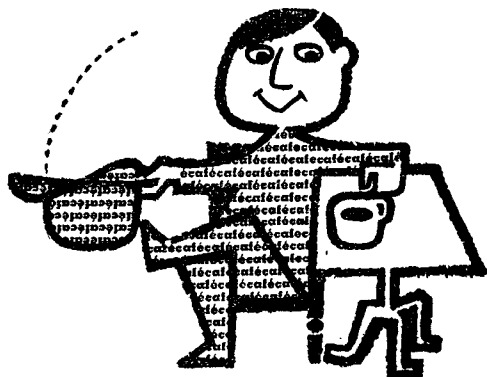
Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços

reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91



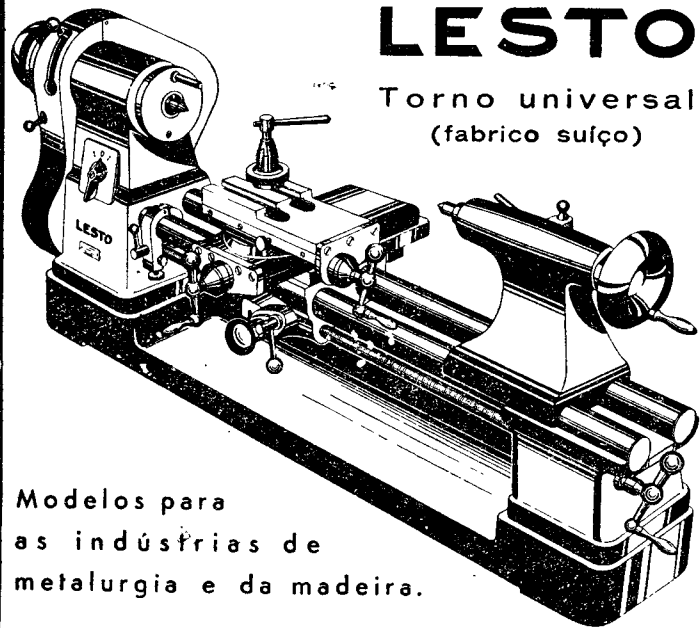
nas melhores garrafeiras, os vinhos
MESSIAS
...são um símbolo de bom gosto!...



nada de MISTURAS!

o café puro e de se lhe tirar
o chapéu!

café



Modelos para
as indústrias de
metalurgia e da madeira.

Pedem demonstrações ao Representante Geral

ENG. GUSTAVO CUDELL PORTO - Rua do Bolhão, 157
LISBOA - Av. do Aeroporto, 1 C

VINHO DE COLARES V. S. (Visconde de Salreu)

O Melhor entre os melhores
Grandes Caves em Colares
Ramisco Engarrafado
e
Chão Rijo em Garrações

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.
Tel. 47154 - Lisboa

À venda nos bons
estabelecimentos

TEM CARRO? Então tem DINHEIRO! ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLE-
MAS FINANCEIROS RAPIDA-
MENTE AO JURO DE 5%

AVISO

Serviço LISBOA - PARIS
e serviço directo de LISBOA
para a Linha da BEIRA ALTA
e Ramal da LOUSÃ, pelo com-
boio «IBÉRIA-EXPRESSO»

De 15 de Julho até 3 de Outubro
do corrente ano circulará este com-
boio diariamente, entre Lisboa e
Paris, pelas fronteiras Vilar For-
moso-Hendaia, partindo de Lisboa
(Santa Apolónia) às 23 horas do
dia A, para chegar a Paris (Aus-
telitz) às 7-55 do dia C, e, em sen-
tido contrário, de Paris às 21-30 do
dia A, para chegar a Lisboa (Santa
Apolónia) às 7-10 do dia C.

O comboio «Ibéria-Expresso», per-
mite sensível aproveitamento de
tempo, em ambos os sentidos, vis-
to a viagem abranger duas noites
e apenas um dia, e assegura van-
tajasas ligações entre Portugal e
França e além, tornando igualmen-
te acessíveis, a preços reduzidos e
reduzido dispêndio de tempo útil,
a visita aos apreciados centros de
turismo espanhóis situados no seu
percurso, entre os quais se desta-
cam Salamanca, Burgos e S. Sebas-
tian, oferecendo também boas li-
gações em Pampilhosa de, e para
o Norte, especialmente de, e para
Porto.

Este comboio oferece igualmen-
te aos passageiros destinados à Li-
nha da Beira Alta excelentes liga-
ções, pois tem paragem em todas as
estações daquela linha, tanto na
ida como no regresso, com a vanta-
gem de circular com marcha ace-
lerada, permitindo chegar a desti-
no muito mais cedo do que utilizan-
do os comboios correios actuais.

O comboio «Ibéria-Expresso» é
composto de carruagens de 1.ª e 3.ª
classes em todo o trajecto e entre
Lisboa e Guarda faz também servi-
ço de 2.ª classe.

As carruagens directas para a
Linha da Beira Alta e Ramal da
Lousã que normalmente circulam
atreladas ao comboio correio noc-
turno de Lisboa (Santa Apolónia)
ao Porto, passam a circular exclu-
sivamente no «Ibéria-Expresso» no
período acima indicado em que se
efectua este comboio.

Lisboa, 8 de Julho de 1959.

Domingo, 19 de Julho de 1959
EXCURSÃO DA C. P.

a AVEIRO

Festas do 1.º milénário
da sua existência histórica
e do 2.º centenário de elevação
a cidade

3.ª classe — Esc. 110\$00

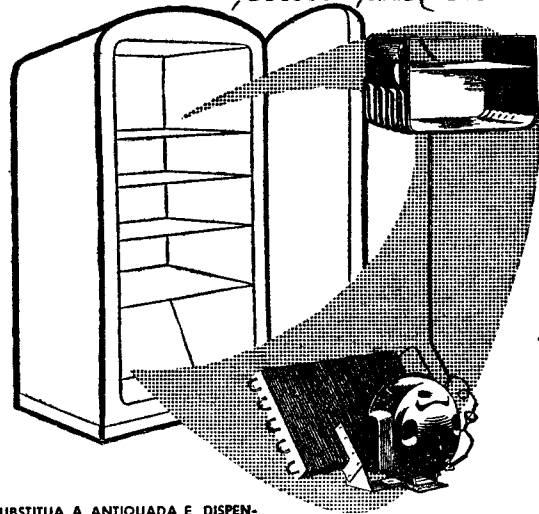
IDA: Lisboa (Santa Apolónia),
8.40 p.; Aveiro, 12.23 c.

VOLTA: Aveiro, 19.41 p.; Lisboa
(Santa Apolónia), 23.35 c.

Os respectivos bilhetes estão à
venda na estação de Lisboa (Ros-
sio) desde as 8 horas do dia 13 do
corrente (2.ª feira). Lotação limi-
tada.

Sternette TECUMSEH

MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
*o seu velho frigorífico funciona
como um novo*



SUBSTITUA A ANTIQUADA E DISPEN-
DOSA MÁQUINA PELO MODERNO SIS-
TEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO
E ECONÓMICO COM

GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração

POLAR

LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C - TELÉF. 367211-22396 - LISBOA

ALTA QUALIDADE.
GRANDE CAPACIDADE.
PREÇO ECONÓMICO.
LINHAS ELEGANTES.

ES ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
DOS FRIGORÍFICOS...



Whirlpool

O FRIGORÍFICO DE QUEM SABE O QUE QUER!

À VENDA NOS REVENDEDORES DA: —TELECTRA—

Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L. — LISBOA — PORTO

Correias sem-fim:

TRAPEZOIDAIS e COMPASS

GOOD YEAR

CORREIAS — MANGUEIRAS — COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Valentim de Carvalho

Missa do 2.º aniversário

Sua viúva e mais família participam que amanhã, dia 13, às
12,30 horas, se rezará na Igreja dos Mártires, missa por seu eterno
descanso, desde já agradecendo a todos os que assistirem a este
piedoso acto.

CONTO DE DOMINGO

A dama altruista

Um conto de CARMEN DE FIGUEIREDO

O amor que tributava aos seus irmãos de aventura nesta vida tão cheia de contrastes, era bem curioso, parecia, realmente, abnegada, mas, alguns dos seus actos, em momentos inesperados, chegavam a destruir as palavras que proferia com exaltado ardor... Ana Olga, intrigava em tudo e até por tudo. Tinha uma larga história para contar, dela própria; todavia, raramente a sua boca fanada, de lábios embaixados, pálidos e sem expressão, se descerrava para falar do seu passado, do seu dia de ontem. Ana Olga estava velha, uma dessas velhas irrequietas que são o flagelo de muitas almas sensíveis, fechadas em círculos de timidez.

A vivacidade de Ana Olga, surpreendia. Falava continuamente; dizia coisas acertadas, e, talvez aborresse também temas confusos... Brilhavam-lhe os pequeninos olhos (ai sim, concentrava-se toda a vida, toda a expressão, toda a força que ainda existia no pequenino corpo quebradizo) quando declarava o seu amor ao próximo; entendia que o ser humilde, aquele que se move numa baixa esfera, deve acarinhar-se, proteger-se, para que os seus filhos se ergam triunfantes do nevoeiro de lutas em que se enfaiçam, que pode asfixiá-los.

Dizia-se que Ana Olga possuía enorme riqueza... Somas fabulosas depositadas em sólidos bancos... Jóias amontoadas em cofres à prova de todas as labaredas... Mas, ela, nem se apresentava elegantemente vestida, nem exibia, por garidice que fosse, uma única jóia, que fulgurasse sobre a sua carne pergaminhada e ambarina... Uma velha mulher quase exótica... Como vivia, representava mistério acirante... Gostava de viajar; fazia-o, porém, geralmente, em circunstâncias severas, gastando o mínimo do que era possível gastar. Confidenciava que, assim procedia, para que o seu irmão mais pobre tivesse um pouco mais... Fixava então a pessoa que a escutava e tinha um assomo temerário; estendia as encarquilhadas mãos num jeito grotesco e solicitava um auxílio para o seu protegido do momento. Tratava-se dum criado que tinha uma linda filha, inteligente, ávida de saber... O criado de hotel não ganhava para que a sua menina estudasse... Todavia, se as gorjetas fossem boas... Ana Olga vibrava, relatando este e idênticos romances vulgares. O seu poder de expressão, transfigurava-a; chegava a parecer mais nova, a boca menos pálida e menos branda. Não se procurava conhecer o criado de hotel a que ela aludia com extremo carinho. Pensava-se como era dedicada aos seus semelhantes a criaturinha frágil que se calçava mal, que se vestia quase pobremente, e, no entanto, possuía milhões... Auxiliava-se aquele ou aquela que jamais conheceria o nome de quem fora generoso por vaidade, por capricho, ou simplesmente porque não pudera libertar-se da pressão gelada das mãos de Ana Olga, a velha senhora que sabia pisar os salões dos grandes hotéis, que se abeirava dos poderosos com o rasgado á-vontade de quem está segura duma superioridade inatacável. Sorriam-lhe. E Ana Olga furava todas as máscaras.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em vaxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 44 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

Atenção — Taxis

A AUTO-INDUSTRIAL

R. Alex. Herculano, 66

SECÇÃO DIESEL

ESPECIALIZADA

Preços especiais

ras, com o estilete queimante das suas pupilas cor de bronze, umas pupilas que, inexplicavelmente, conservavam toda a transparência e volubilidade da juventude.

Donde vinha? Para onde seguia? Enigma. Quem era?! Mas sabia-se, dizia-se, que possuía milhões... Fora casada com um senhor que ao morrer lhe deixara somas avultadíssimas... Francesa naturalizada americana... Mulher que já visitara todos os países, que conhecia todas as raças, que penetrara o segredo de muitos mundos... Tinha sido bela, nessa altura em que na mulher floresce a graça da sedução que pode educar-se. Ana Olga teria sido bela... Aos trinta anos, quantas paixões desencadeou em corações apaixonados?! Ela não contava nada dessa época remota... Aludindo ao marido que tivera, fazia referências sinuosas e sibilinas ao carácter dos homens ricos que julgavam poder comprar tudo. Apreciava lançar a confusão aos espíritos. O seu riso tilintava como vaso quebrado. Viajava, corria terras, chegava e partia com a mesma frieza ou inconsciência daqueles que conquistam, possuem e abandonam sem uma vera emoção, um choque na consciência, uma críspação dolorosa...

Bem estranha, a velha senhora que quase exigia que todos dessem para os que ela conhecia, necessários ou carregando sonhos com frêmitos de asas. Era velha, era rica... Cingia o corpo mirrado em panos de lenda... Escutava-se com reverência, com delicado respeito (quantas vezes só aparente...), com uma espécie de ternura...

Ana Olga gostava mesmo de se tornar íntima de pessoa cintilante, pelo seu espírito ou pela sua beleza. Figura familiar, aqui, acolá. O tempo esbagoava-se. O tempo não se detinha na sua trágica tarefa de decomposição e destruição... Não se detinha, nem se detém... Ana Olga, a dama altruista, fraquejou na sua luta, adoeceu. Esgotada. Foi, somente nessa altura, que os seus olhinhos verrumantes perderam a claridade que guardavam da infância distante. A velhinha doente, apeteceu, enfim, o desabafo último... Para quê? E porquê, se até ali fechara em caixas de mistério todos os seus segredos de mulher que fôra jovem e linda?! Um desabafo entrecortado de silêncios, foi o de Ana Olga a velha senhora que entre várias outras excentricidades, apreciava que a tratassem apenas por esses seus dois nomes. Só a imaginação pode preencher, os silêncios de Ana Olga... O que ela disse não oferece recortes complicados... A dama altruista, fora, realmente, casada, mas viúva, virava-se sem amparo e sem dinheiro. Amara o seu semelhante? Sem dúvida repartira com os humildes — a sua dor... Tivera horas esplendorosas. Aproveitou as relações que o destino lhe ofereceu. Nem ela soube quem teceu a sua volta o romance em que figurou como protagonista. Nunca fora rica... Nem poderosa...

Apesar de estar a morrer, ainda sorria e sorria, já sem escárnio, da louca fantasia humana... Nunca fora rica, nunca fora poderosa... E, certo que chegara a repartir o que lhe davam, que auxiliara alguns criados de hotéis... Mas pouco fizera... Soubera iludir e iludir-se... Agora queria repousar, pois sentia-se cansada de repetir sempre e sempre o papel que durante estirados anos representara com êxito absoluto...

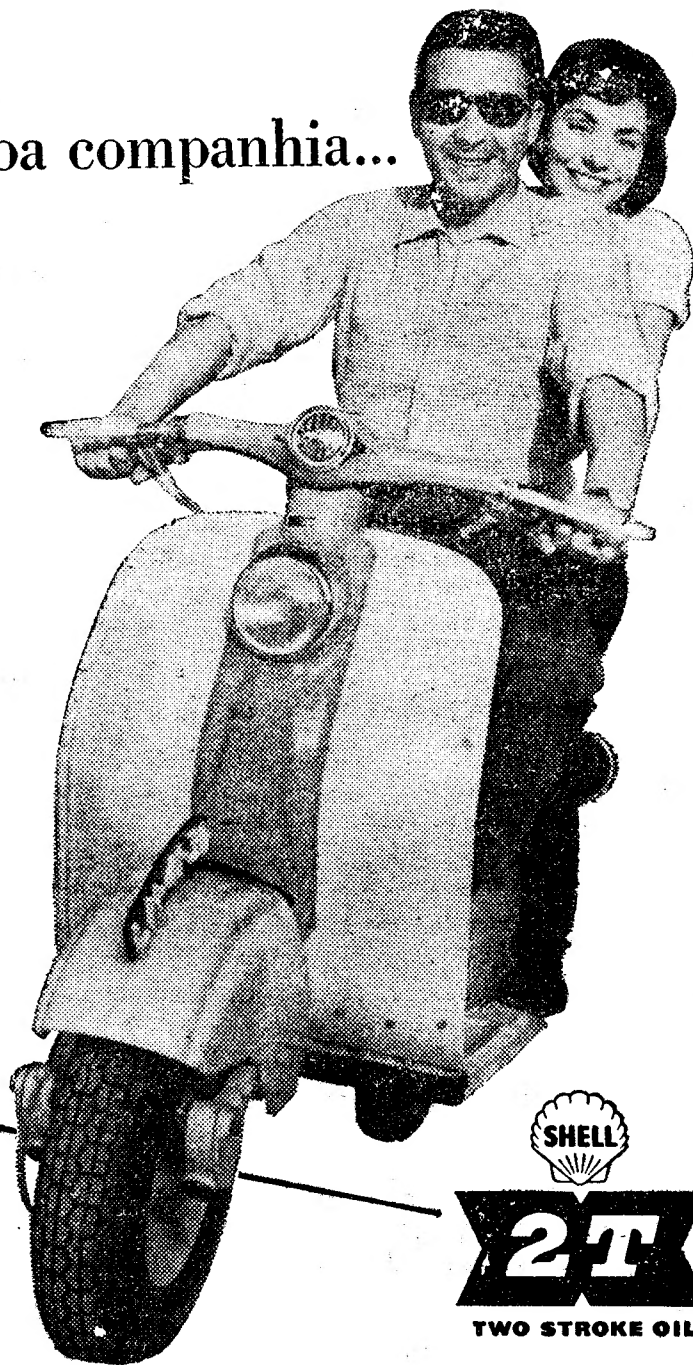
Sorria-se ainda, a dama alcunhada de altruista... Sorriso débil... Sorriso magoado, de tristeza... Pediria perdão... Ela dissera tudo, dizendo pouco... Desaparecera da sua boca lisa o sorriso de zombaria. Ana Olga não estenderia mais as suas deformadas mãos, que tinham desprezado os duros trabalhos honestos. Lentamente, começava a unilas, a aproximá-las uma da outra. Sobre as pupilas, a delgada pele das pálpebras semelhava uma espalmada pétala de flor artificial, talhada em seda.

CARMEN DE FIGUEIREDO

22\$00

E' o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

com boa companhia...



... e com o NOVO SHELL 2-T na sua «scooter», pode gozar sem cuidados a primavera e o verão. Com o NOVO SHELL 2-T as velas não se isolam; as janelas de escape não se entopem; o motor pega instantaneamente. Poupe o trabalho de misturar o óleo e a gasolina — o Shell 2-T Motor Oil mistura-se por si mesmo.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Igreja dos Jerónimos, celebrou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Amélia Teixeira, filha do sr. Jaime Pedro Teixeira e da sr.ª D. Adília das Dores Teixeira, com o sr. Mário Rosa Freire, filho do sr. João Martins Freire, comerciante, e da sr.ª D. Cesaltina Rosa Freire, já falecida. Foram padrinhos da noiva o sr. Hernani Esteves de Almeida Roque, subinspector da Polícia Judiciária, e sua esposa, sr.ª D. Maria do Rosário Roque, e do noivo, a sr.ª D. Iria Vicente Gonçalves e seu tio, o nosso colega Mário Rosa, subchefe da redacção do «Diário Popular».

No Restaurante Montes Claros foi servido um fino «copo-d'água». Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

CASIMIRO JOEL DE OLIVEIRA MOURA

Na avião da TAP seguiu para Luanda, o sr. Casimiro Joel de Oliveira Moura, sócio-gerente da Sociedade Textil Aliança, Lda., onde vai inaugurar os escritórios e de pósitos daquela sociedade.

«Diário de Lisboa»

Comunica-nos o dr. M. Roque Laia, presidente da mesa da assembleia geral do Ateneu Cooperativo, sociedade para a Propaganda do cooperativismo, que a assembleia geral daquela instituição resolveu lançar na acta um voto de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela forma como tem acompanhado e apoiado o movimento cooperativista.

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1 - TELEFONE 34774 - LISBOA

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 200.000.000\$00

SEDE EM LISBOA

Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º Dt.º

DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE:

Vila Pery

Concessionária de produção e distribuição de energia eléctrica em Moçambique.

Emissão de 30.000 obrigações, em títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 obrigações, do valor nominal de 1.000\$00 cada uma, autorizada por Portaria de 9 de Julho de 1959 (Diário do Governo, III Série, N.º 161 de 11 de Julho de 1959, pág. 1, Cols. 1 e 2), das quais

10.000 são reservadas à Província de Moçambique e as restantes

20.000 foram tomadas firme pelos estabelecimentos de crédito abaixo indicados, que as oferecem ao público, nas condições do presente anúncio.

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, à taxa de

5 % AO ANO,

cativo de impostos para os obrigacionistas, mas produzem o

RENDIMENTO LÍQUIDO DE 4,5 % AO ANO,

por força do despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, que — ao abrigo da alínea b) do artigo único do Decreto-Lei N.º 42.301, de 4 de Junho de 1959 — reduziu a 5 % o respectivo imposto sobre aplicação de capitais.

O juro é pagável aos semestres, em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, vencendo-se o primeiro cupão em 1 de Abril de 1960, pelo valor correspondente ao período decorrido desde o último dia da subscrição.

A amortização efectuar-se-á em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, por sorteios semestrais durante o prazo de 25 anos e pelo valor nominal de 1.000\$00 por obrigação, realizando-se o primeiro sorteio em 1 de Abril de 1960, ficando a Sociedade com a faculdade de antecipar a amortização, por sorteios extraordinários, mas nunca antes de decorridos 5 anos, a contar da data da emissão, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir sempre com as das amortizações ordinárias.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1.ª — As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000\$00 e serão pagas em três prestações, a saber:

- 40 % no acto da subscrição;
- 30 % de 10 a 15 de Agosto, depois de se anunciar o resultado da subscrição;
- 30 % de 5 a 10 de Setembro próximo futuro.

2.ª — As subscrições ficarão sujeitas a rateio;

3.ª — A subscrição estará aberta de 14 a 18 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
AUGUSTINE, REIS & C.ª

Lisboa, 11 de Julho de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O desfile da Legião

(Continuação da página central)

mente armadas. As 10 e 20 chegou à tribuna, acompanhado do seu secretário, dr. Solari Alegro, o sr. Presidente do Conselho de Estado, precedido de batedores da P. S. P., passou em frente da tribuna. A banda de música tocou o hino nacional e todos se perfilarão. O sr. almirante Américo Tomás, fazia-se acompanhar dos seus ajudantes, comandante Guilherme Tomás e capitão Soares da Cunha.

Depois de ouvir uma salva de palmas tomou lugar num cadeirão especial, tendo à direita os srs. Presidente do Conselho, ministros da Justiça, do Exército e subsecretário da Administração Ultramarina, e à esquerda, os srs. ministro da Presidência, do Interior, das Finanças, da Marinha e das Corporações.

Eram 10 e 35 quando começaram a desfilar em frente da tribuna, as forças legionárias. A frente, seguiam as bandeiras das unidades de todos os comandos distritais da L. P. A seguir o comandante das forças em parada, sr. coronel Fernando Aguiar, comandante distrital de Lisboa. Depois as bandeiras nacional e do Comando-Geral da L. P. Em seguida, as forças da Brigada Naval, constituídas por um agrupamento de dois batalhões a três terços, com charanga.

Desfilaram depois as forças do comando distrital de Lisboa constituídas por dois agrupamentos a três batalhões cada um com respectiva charanga e comandados respectivamente pelos srs. dr. Góis Mota, Sommer Ribeiro e capitão Baptista Oliveira.

A passagem do 1.º batalhão provocou curiosidade, pois apresentou pela primeira vez em público sapadores de assalto e uma formação de glindados com carros de assalto e auto-metralhadoras, cujos componentes envergavam fardamentos pretos. Os sapadores de assalto apresentaram-se com os seus fardamentos de campanha camuflados e munidos de pistolas-metralhadoras e com uma secção de cães-polícias. O desfile fechava com as viaturas.

No final, o sr. Presidente da República abandonou a tribuna com o cerimonial da entrada, seguido pelo sr. Presidente do Conselho e pelas restantes individualidades.

O sr. almirante Américo Tomás, antes de se retirar, felicitou o sr. eng.º André Navarro e general Cotta de Moraes pela forma como os legionários desfilaram.

Congresso internacional de produtos agrícolas na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Organizado pela Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas Industriais, realiza-se nesta cidade, de 22 a 29 do corrente, no salão nobre do Grémio do Comércio (antiga Associação Comercial) o Congresso Internacional dos Produtos Agrícolas e Industriais (Óleos essenciais) no qual, vêm tomar parte cerca de 80 congressistas, na sua maior parte, estrangeiros.

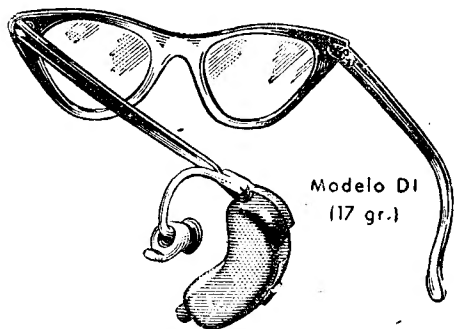
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA



- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS
- CONSULTE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCA-LINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA - AV. ROMA 29, 1.º - TELEF. 777477

viennatone

PORTO - R. SAMPAIO BRUNO 12 - A

Aniversário da fundação

do Grupo 94 dos Escuteiros

Na Igreja Evangélica Ajudense, na Calçada da Ajuda, 207, realiza-se, hoje, às 11 horas, um culto de acção de graças pelo 25.º aniversário da fundação do Grupo n.º 94 dos Escuteiros de Portugal. Será oficiante o rev. Joaquim Rosa Baptista e fará uma alocução o sr. Erasmo Chaves.

As comemorações encerram-se com uma sessão solene na sede daquele grupo escutista, no dia 23, às 21 e 30.

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

Ate

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE REFRIGERAÇÃO

MANTENHA A SAÚDE NO SEU LAR COM ALIMENTOS SEMPRE FRESCOS

MODELOS DESDE 4.950\$00



Saúde e HIGIENE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO: Consulte os revendedores e os representantes exclusivos: FOCUS, LDA. — Largo do Andaluz, 1 LISBOA — Tels. 730131/2/3



BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», no dia 12 de Julho de 1929, comentando, em editorial, afirmações feitas pelo presidente do Ministério, general Ivens Ferraz, no acto da sua posse, dizia: «Todos nós devemos perdão e clemência uns aos outros, nas épocas de paixão e indisciplina, entre a palavra e o pensamento, e a acção, há fatalmente contradições que roubam ao homem e ao cidadão a plena posse dos seus nervos. Contra a República têm-se levantado animosidades que habitualmente se disfarçam com o desejo bifronte de a corrigir nos seus erros e de a seleccionar nos seus homens». E concluiu: «Demos os braços uns aos outros, acabemos com a guerra das tribos e enxuguemos tantas lágrimas que ainda correm de olhos saudosos e inocentes».

PARA AMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21: Noticiário; 21 e 15: Desejamento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 17: O violinista Jascha Heifetz; 17 e 15: Noticiário; 17 e 30: Relato do desafio de futebol Porto-Lusitano; 19 e 25: Orquestras típicas; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Shagundo Galarza e Maria de Lourdes Rezende; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — As 17: Onda musical; 19: «Concerto brandeburguês n.º 1, em fá maior» (Bach) — «Sinfonia concertante em mi bemol maior» (Mozart); 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sheherazade» (Maurice Ravel), e «Sinfonia n.º 2, em ré maior, op. 73», de Brahms; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Teatro de Mozart; 1.º acto da ópera «O rapto do serrallho»; 22: Recital pela violinista Elaine Waldon; 22 e 20: «A ilha da morte» (Rachmaninov); 23 e 40: Quinzena literária; 23 e 10: «Missa breve, em sol menor», de Bach; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Rhythmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Jacqueline François; 20 e 15: Aparentamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 15: Salve-se quem souber; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Contos, humor e fantasia; 22 e 15: Imagens por música; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: fecho.

Estação de Miramar — As 18: Orquestras e vocalistas; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Rhythmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Melodias; 20 e 45: Johnny Mathis; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Salve-se quem souber; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tipóia; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Tercio e benção; 19 e 30: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu

jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Canções brasileiras; 21 e 50: Rhythmos brasileiros; 22: O coro de Norman Luboff; 22 e 20: Música de concerto; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Cerimónias religiosas de Fátima.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; das 22 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18, abertura da emissão; 18 e 2, programa infantil e juvenil: «Epoca de exames»; «Juventude no Mundo» e palhaços; 18 e 55, informação desportiva; 19, interrupção da emissão.

21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...»; 21 e 35, fados por Helena Tavares e Manuel Fernandes; 21 e 55, «Berlim 59» (filmes); 22 e 10, «Folclore do Minho», rancho de S. Paio, de Arcos de Valdevez; 22 e 40, Jornal R. T. P.; 23 e 5, «Vida desportiva»; 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D. (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 771710; Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Avenida Estados Unidos da América, Telefone 760658; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (à Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726843; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Vale — Avenida Marques de Tomar, 45-49, Tel. 773048; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Ld. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à Fonte Monumental, Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arnonos, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C,

Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Ld. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmaceutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793 — A —

M A R E S

Preia-mar: hoje, às 19 e 49 (altura, 3,72 m.); amanhã, às 8 e 26 (altura 3,49 m.). Baixa-mar: hoje, às 13 e 6 (altura 1,23 m.); amanhã, à 1 e 41 (altura 1,21 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Mulheres à vista!».
MARIA VITÓRIA — As 21 e às 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «O cantor de St. Louis».
S. LUIS — «Homens das terras bravas».

S. JORGE — «Beija-me comandante».

IMPERIO — «Desafio ao crime».

EDEN — «O espião de duas caras».

POLITEAMA — «Escandalos La Riviera».

ODEON — «Labirinto infernal».

CONDES — «Uma nação em marcha».

AVIS — «A tortura do medo».

ROMA — «Desfolhando a margarida».

ALVALADE — «Homens das terras bravas».

CAPITOLIO — (No terraço) — «Raparigas sem nome».

RESTELO — «Alta espionagem».

COLISEU — «O signo das armas».

OLIMPIA — «Sózinho contra a cidade».

PAVILHÃO — «Chegou a tua hora».

ESPLANADA PORTUGALIA — «O cavaleiro da torre».

JARDIM — «Horas de sonho».

PROMOTORA — «Um valente».

CAMPOLIDE — «O príncipe estudante».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

S. JOSÉ — «A árvore da vida».

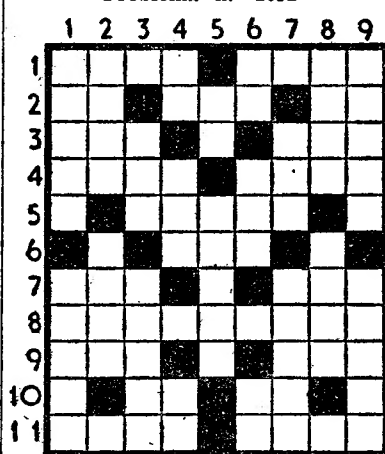
S. JOSÉ — «A árvore da vida».



— Para a outra vez fazes favor de bater. A conversa é confidencial.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBO
Problema n.º 1651



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Verbal. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Preposição e artigo (pl.). Entrega. 3 — Passada. Pronome demonstrativo. Avistou. 4 — A maquinaria dum relógio. Comer à noite. 5 — Veem. 6 — Doçura. 7 — Pronome relativo. Possui. 8 — Formara de coisas diferentes um todo. 9 — Rio da Suíça. Divisível por dois. 10 — Campeão. Deus dos pastores. Preposição. 11 — Pronome demonstrativo. Solitário.

VERTICAIS: 1 — Capital da República do Equador. Perto. 2 — Trama. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 3 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Freguesia.

Vida religiosa

Dia Vicentino

No edifício das Irmãs de S. Vicente de Paulo, no Campo Grande, foram hoje celebrados vários actos religiosos para comemorar o Dia Vicentino. De manhã, houve missa celebrada pelo arcebispo de Mitilene, D. Manuel Santos Rocha. Estavam presentes mais de 300 vicentinos. Depois da cerimónia religiosa reuniram-se quase todos os presentes num pequeno almoço, presidido pelo arcebispo de Mitilene, seguido de assembleia geral, também presidida por este prelado, ladeado pelos srs. comendador Vaz Ferreira, dr. Ramos de Assunção, dr. Ernesto Portugal, dr. José Francisco Rodrigues e representantes de Alcanena e Penha de França. No final o sr. comendador Vaz Ferreira saudou o arcebispo de Mitilene, em nome de toda a assembleia, e agradeceu a presença daquele arcebispo a todas as solenidades do Dia Vicentino. Depois, procedeu-se à leitura da acta da ultima assembleia e dos relatórios da ultima conferência de Monte da Caparica, Alcanena, Rio Maior, Cova da Piedade, Torres Vedras, S. João da Ribeira e do hospital Julio de Matos, que é a mais nova conferência do Patriarcado. No final, usou da palavra o sr. dr. Jaime Sequeira de Carvalho, que leu um importante trabalho do sr. dr. Duque Vieira, o qual não pôde comparecer por motivo de doença. Terminada a assembleia todos os presentes se mantiveram em actos de piedade em comum até às 16 e 30 horas.

sia do concelho de Coimbra. 4 — Canhamo de Manila. Alcool de melão. No caso de. 5 — O sono das crianças. Solicitar. 6 — Artigo definido. Óxido de cálcio. Base. 7 — Chega. Cobrir. 8 — Protela. Animal feroz e carnívoro. 9 — Mulher que foi amada por Petrarca. Serra de Portugal. Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserto.

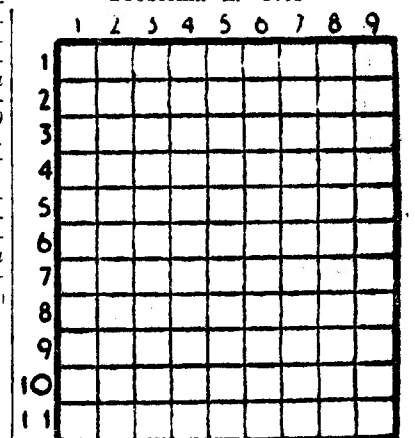
Solução do problema n.º 1650

HORIZONTAIS: 1 — Naus. Fa-va. 2 — Alga. Ores. 3 — Tallien. 4 — Par. O. MDC. 5 — Os. BOM. El. 6 — Se. AC. 7 — Pés. Nas. 8 — Ar. Tão. Em. 9 — Remi. PANO. 10 — Caia. Lear. 11 — Aral. Assa.

VERTICAIS: 1 — NA. Pós. AR. CA. 2 — Altas. Prear. 3 — Ugar. SE. Mia. 4 — Sol. Bestial. 5 — Loo. 6 — Foi. Manopla. 7 — Arem. Cã. Ais. 8 — VENDE. Senas. 9 — As. Clã. Mo-ra.

Provérbio: O BOM PANO NA ARCA SE VENDE.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3703



HORIZONTAIS: 1 — Luz da Lua. Serra de Espanha. 2 — Declarar em juízo. 3 — Nociva. Fecha as asas para descer mais depressa. Utensílio de padeiro. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Tempo do verbo ir. 5 — Emblema da aviação. Líquido gorduroso. 6 — Nome de homem. 7 — Logo que. Ferro temperado. 8 — Ponto cardeal. Agora. 9 — O mais. Ovário dos peixes. Doutor. 10 — Bom. O mesmo. 11 — Nota musical. Suspiros. Pedra de amolar.

VERTICAIS: 1 — Bairro de Lisboa. Primeiro rei dos Hebreus. 2 — Preposição e artigo (pl.). Pena pecuniária. 3 — Preposição latina que designa direcção. Dos navios. 4 — Rente. Graça. Olé. 5 — Misericórdia. Quarto. 6 — Distrito do Estado da Índia. Vazia. Lamentos. 7 — Semelhança. Farfalha de neve que cai lentamente. 8 — Escritor americano, do século XIX, autor de «Histórias Extraordinárias». Mandado de superior. 9 — Amargos. Equipos.

Solução do problema n.º 3702

HORIZONTAIS: 1 — Agar. Cava. 2 — Dã. Ova. 3 — Aparo. 4 — Ina. Cá. 5 — Arena. Uri. 6 — Paralisia. 7 — Ega. Irosos. 8 — Lá. Asa. 9 — Tredo. 10 — Preso. Ai. 11 — Dais Solo.

VERTICAIS: 1 — Adi. Apelo. 2 — Gá. Praga. Pá. 3 — Era. Tri. 4 — Rapina. Ares. 5 — Analises. 6 — Cora. Irados. 7 — Avô. Uso. 8 — Vã. Crise. Al. 9 — Baião. Pio.

CONSERVAÇÃO DE BATATA

As actuais perspectivas aconselham que se reserve uma parte da colheita para consumo mais tardio.

Assim se terá a possibilidade de melhor recompensa de uma cultura que este ano não foi francamente boa.

Pelas provas prestadas, pela garantia que oferece só se pode fazer uma verdadeira conservação de batatas com o

NEO-CONSERVIET

o anti-abrolhante cuja fama em todos os países produtores de batata foi adquirida pelos êxitos das suas aplicações e não por força de reclamos mais ou menos sugestivos.

NEO-CONSERVIET

É UM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DA

SOCIEDADE EXPORTADORA DO NORTE, S.A.R.L.

Rua Pinto Bessa, 248 — PORTO — Telefones 50181/2/3

29.º PORTO-LISBOA EM BICICLETA

Pedro Junior, Fernando Silva, Emídio Pinto e António Fernandes levavam dois minutos de avanço nas Caldas da Rainha

(Continuação da 1.ª página)

tal do Norte, os ciclistas lançaram-se em marcha cadenciada, embora moderada.

Em Carvalhos, uma localidade onde o ciclismo será o desporto número um, o benfiquista Manuel Simões «puxou», a que respondeu sem hesitar o academista Alberto de Carvalho.

O pelotão não se mostrou indiferente ao esticão e o portista Emídio Pinto acelerou, enquanto Alves Barbosa e o seu grupo se mantinham na expectativa.

Entretanto, o pelotão, quando eram 8 e 38, atravessou a laboriosa vila de S. João da Madeira, sem pressas com o alpiarense José Manuel Marques no comando, seguido do belenense Artur Carreira e o portista Mário Sá. Na cauda do pelotão, com um atraso de 40 segundos, ia o portista Agostinho Brás.

A descida de Mangança foi efectuada a grande velocidade, tendo Carlos André, do Sporting, sofrido um furo. A média horária até Oliveira de Azemeis foi de 36 quilómetros.

Manuel Simões e Carvalho ensaiaram nova fuga, indo na sua peugada de Martins de Almeida e Emídio Pinto, ambos do F. C. Porto; e o alpiarense Manuel da Costa, que lograram apanhar os dois fugitivos.

Foi então que o pelotão, pressentindo o perigo, se resolveu, por iniciativa de Alves Barbosa, a perseguir os «fugitivos». E o certo é que, quilómetros depois, os cinco da vanguarda eram alcançados por todos os adversários.

Já a caminho de Albergaria-a-Velha, José Firmino atacou e a competição adquiriu novamente sinal emotivo, pois os sangalheses lançaram-se na ofensiva, levando atrás de si todo o pelotão.

Entretanto, Alves Barbosa e Silva voltaram a avançar.

OS CORREDORES

descansaram hoje

ST. ETIENNE, 12. — Terminou ontem, nesta cidade, o segundo acto da Volta de 1959. Antes de atacar a última parte do «Tour», a mais importante, através dos Alpes, os 77 corredores que ainda se mantêm na prova, descansaram hoje.

Correram-se já 3.261 kms. 500, divididos em 16 tiradas. Falta disputar 6, com o total de 1.293 kms. 170. A luta promete ser renhida, muito mais emocionante ainda do que até aqui. Com efeito, as posições dos corredores estão longe de se encontrarem definidas. Os quatro primeiros têm menos de 1 minuto de diferença entre si. Os nove da frente, estão a poucos minutos do «camisola amarela». O jovem belga Pauwels, que reconquistou a camisola do «leader», tem apenas 6 s. de vantagem sobre o 2.º.

O vencedor do ano passado, Gaul, com 23 m. 23 s. de atraso, está em posição menos vantajosa: o seu desfalecimento na tirada Albi-Aurillac custou-lhe caro.

Bahamontes, em St. Etienne, continua a ser um dos grandes favoritos, pois que é óptimo trepador: mas Anglade, Rivière, Anquetil e Baldini fazem-lhe todos sombra, e têm esperanças e partidários.

A segunda parte do «Tour» deste ano provocou muito mais baixas do que a primeira. Em oito tiradas, 34 corredores, o udesistiram ou foram eliminados. Foi principalmente o terrível calor a razão de todas estas baixas. — (F. P.).

vino Epifanio sofreram avarias mecânicas, tendo cedido algum tempo. A recolagem, contudo, deu-se pouco depois, devido ao apoio dos companheiros do popular «Tô».

Manuel Simões irrequeto...

O benfiquista Manuel Simões não se dispunha a deixar tranquilo o pelotão e a sua irrequitude deu origem a nova e magnífica movimentação. Em Agueda, Manuel Simões aumentou o seu avanço, para três minutos, sobre o pelotão, comandado pelo portista Azevedo Maia.

Em Coimbra, perante numeroso publico, Manuel Simões passou as 11 e 6 e, três minutos depois, surgiu o pelotão, comandado por Alves Barbosa e Sousa Santos, que impunham ritmo veloz em caça do lisboeta, que na longa subida do Vale do Inferno, a caminho de Condeixa, Manuel Simões atrasou-se ligeiramente.

Em Condeixa, passou ainda o benfiquista Manuel Simões, com um minuto de avanço. Eram 11 e 32. Mas quatro quilómetros depois, Manuel Pedro Junior, «caçou» o fugitivo.

Cinco minutos depois passaram Carlos André e Silvino Epifanio.

Em Leiria, de novo... pelotão

Com muito publico, os corredores passaram agrupados em Leiria. Na frente, António Pedro Junior (Sporting), Emídio Pinto (F.C.P.), José Firmino (Ind.) e Fernando Sangalhos (Sangalhos). Em 5.º lugar, com um minuto de atraso, Agostinho Jordão («Aguias»), seguido de outro pelotão, com 8 minutos de atraso do primeiro, comandado por Alves Barbosa.

Um minuto depois, passou um grande pelotão guiado por Pedro Polainas.

Às 14 horas, passaram por Alcobaca os primeiros quatro corredores — José Firmino, António Pedro Junior, Fernando Silva e Emídio Pinto.

Três minutos depois, surgiram Sousa Santos, Alves Barbosa, Arlindo de Carvalho, Aquiles Boça, António Capitão e Manuel Graça. Decorridos sete minutos, passou o belenense José da Costa; mais dois minutos, e surgiu um pelotão até que, a fechar a caravana, passou Henrique de Castro.

A marca continuava a ser feita em ritmo vivo, o qual se mantinha nas Caldas da Rainha, por onde os corredores passaram às 14 e 50, indo na frente Fernando Silva, Emídio Pinto.

REGRESSOU

de Luanda

o embaixador de França

No paquete «Vera Cruz», regressou hoje de Luanda o embaixador de França, que foi visitar Angola e Moçambique. A sua chegada, declarou ao «Diário de Lisboa», que a visita o impressionara agradavelmente, dado o progresso que pôde observar naquelas duas províncias ultramarinas portuguesas.

E afirmou: — Ninguém me falou em questões internas e todas as pessoas me manifestaram a sua esperança no futuro cada vez mais risonho de Angola e Moçambique.

A terminar, o diplomata francês afirmou-nos que vai enviar, ao Governo do seu país, um relatório em que acentuará as possibilidades de cooperação entre Portugal e a França.

dió Pinto, António Pedro Junior e António Fernandes.

Cerca de dois minutos depois, passou o pelotão.

No Bombarral: Mário de Sá com 3 m. de avanço

A passagem pelo Bombarral, às 15 e 22, seguia à frente o ciclista Mário de Sá, com o avanço de 3 m. sobre um pelotão de 8 corredores, os quais, por sua vez, tinham uma vantagem de 4 m. sobre a maioria dos restantes corredores.

ATLETISMO

Manuel Marques (Sporting) bateu o «record» nacional de 1.500 metros

Na pista do Estádio de Alvalade prosseguiram esta tarde os Campeonatos Nacionais de Atletismo, de juniores, na presença de bastante publico.

O programa abriu com a prova de 110 m. barreiras, ganha por Rui Mingas, do Benfica, em 16,2 s., seguido de António Costa, do C. D. U. L., em 16,4 s.

A seguir, disputou-se a prova de 1.500 metros, de que saiu vencedor o sportinguista Manuel Marques, com o tempo de 4 m. e 0,7 s., que constituiu novo «record» nacional, em 2.º lugar ficou Joaquim Reis, do Benfica, em 4 m. e 1,1 s.

A pontuação depois destas duas provas era a seguinte: 1.º Sporting, 97 pontos; 2.º Benfica, 74; 3.º F. C. Porto, 28; 4.º Universitário, 24; 5.º União de Coimbra, 5; 6.º Académico de Coimbra, 4; 7.º Casa Pia, 2.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta notícia.

As relações comerciais entre a Rússia e os Estados Unidos apreciadas em Moscovo

MOSCOVO, 12. — Os Estados Unidos são a «única grande potência» mundial que não tem qualquer tratado comercial com a Rússia e, além disso, «promulgou leis discriminatórias que dificultam e banem abertamente as transacções com a U. R. S. S.» — afirma o comunicado oficial, «autorizado» pelo Governo russo e divulgado pela agência TASS.

Nesse documento, o Governo russo acusa a Secretaria do Estado norte-americana de tentar «impedir quaisquer progressos nas relações comerciais e outras entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.», com a publicação de uma declaração em que a expansão do comércio entre os dois países se considera pouco vantajosa para os Estados Unidos e poder contribuir para fortalecer o potencial militar da União Soviética. Insurge-se, por outro lado, contra a designação da Rússia como «inimiga potencial» dos Estados Unidos e argumenta: «Se há, nos Estados Unidos, quem tenda a considerar antecipadamente a União Soviética como «inimiga potencial», essa atitude retira todo o significado a empreendimentos no género de encontros entre estadistas, expansão de contactos científicos, técnicos e culturais e o intercambio de exposições». A boicotagem das relações comerciais com a Rússia não é proveitosa para qualquer dos lados — prossegue o extenso comunicado. A certa altura, porém, o Governo soviético procura demonstrar que, antes de mais nada, a Rússia não precisa de trocar os seus produtos por produtos norte-americanos e salienta:

«A U. R. S. S. possui tudo quanto os Estados Unidos poderiam vender-lhe». Contudo, admite que a Rússia «poderia adquirir, com enorme vantagem, várias mercadorias aos Estados Unidos em vez de organizar a manufatura desses artigos em território russo».

Depois refere-se, em resumo, á negociação de tratados comerciais com ou-

AGITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Fidel Castro protesta por ter sido recebido em Washington por uma comissão do Senado o antigo chefe da aviação revolucionária

HAVANA, 12. — O facto de uma comissão do Senado americano ter recebido o traidor Luís Diaz Lanz, antigo chefe da aviação rebelde, numa sessão á porta fechada, a fim de se informar quanto á situação em Cuba, constituiu um insulto contra o nosso país, que merece ser assinalado á Organização dos Estados Americanos — declarou o primeiro-ministro Fidel Castro.

«Somos um Estado soberano, sabemos para onde vamos, e ninguém tem o direito de nos insultar» — afirmou.

«Que diriam o povo e o Governo dos Estados Unidos — acrescentou —, se o conselho de ministros de Cuba recebessem, em sessão secreta, um traidor americano? Se Cuba não tem o direito de pedir contas aos Estados Unidos, também os Estados Unidos não têm esse direito em relação a Cuba». — (F. P.).

Fidel Castro multado, por transgressão às regras de Trânsito

HAVANA, 12. — A Polícia aplicou uma multa ao primeiro-ministro Fidel Castro, por este ter deixado o seu carro num local de estacionamento proibido.

Fidel Castro declarou que, tendo ido visitar um membro do Governo, encontrou, á saída, uma «folha

de multa» colocada no «para-brises» do seu automóvel. — (F. P.).

Rendeu-se, na República Dominicana,

o chefe dos invasores cubanos

CIUDAD TRUJILLO, 12. — Sabe-se, de fonte autorizada, que o chefe dos invasores cubanos, major Delfo Gomez Ochoa, se rendeu ás forças dominicanas. — (F. P.).

A conferência ministerial americana

WASHINGTON, 12. — A Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) decidirá, provavelmente amanhã que seja convocada uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros de todas as Repúblicas da América.

Na maior parte, os países-membros da O. E. A. parecem ser favoráveis a uma tal conferência, que poderia reunir-se, dentro de um mês, em Washington ou em Santiago do Chile, e que seria encarregada de estabelecer, tão claramente quanto possível, as obrigações que incumbem aos Governos e povos do continente americano para assegurarem o reforço das instituições democráticas. — (F. P.).

Larga amnistia política em Itália

ROMA, 12. — Foi hoje publicada na «Gazzetta Ufficiale», assinada pelo presidente da Republica, a lei sobre a amnistia, que será aplicada a partir de amanhã, em toda a Itália.

De acordo com esta lei, são amnistiados todos os delitos de natureza política cometidos entre 25 de Julho de 1943 (data da queda do regime fascista e a prisão de Mussolini) e 18 de Junho de 1946 (proclamação da Republica), quer cometidos por membros da resistência quer das formações da Republica Social Italiana, fundada por Mussolini, no Norte de Itália, em 8 de Setembro de 1943.

Por isso esta lei é considerada «contribuição importante para a pacificação nacional». Podem dela beneficiar mesmo as pessoas condenadas á revelia, desde que se apresentem ás autoridades, o mais rapidamente possível. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: máxima, 24,5; mínima, 16,8. No mesmo dia do ano passado: máxima 25,5; mínima, 14,7.

LOTARIA

DAS

“Férias Grandes”

(em duas séries)

- 1.º PRÉMIO ... 2.000 Contos
- 2.º PRÉMIO ... 400 Contos
- 3.º PRÉMIO ... 200 Contos

A VENDA NO

Quiosque Tivoli

e suas sucursais de LISBOA — PORTO

Bilhetes a 70\$00 Quintos a 14\$00

pelo correio mais 2\$50 para registô — não se envia lotaria á cobrança

ENCERRA HOJE A FEIRA DO LIVRO

ROSSIO

DAS 16 ÀS 24 HORAS

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana